

Opinião



O gatilho que não se puxa só
OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito



A economia política do pós-coronavírus
JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



Sem lixo e sem bicicleta
Presidente da AML

A valorização da docência nas escolas estaduais

DANILO MOREIRA (*) THIAGO DURANS (**)
(*) Professor, Subsecretário de Educação do Maranhão
(**) Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas – SEDUC



Palestra em Lyon
ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO BRANDÃO
Economista



O endividamento do estado do Maranhão entre 2015 e 2020

EDEN JR.
Mestre em economia

O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.404 | SÃO LUÍS, SÁBADO E DOMINGO, 15 e 16 DE MAIO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | @OImparcial



Casarões históricos de São Luís são restaurados

A riqueza arquitetônica que conta parte representativa da história de São Luís vai ficar mais perceptível com a recuperação de quatro casarões no Centro Histórico: dois na Rua da Palma, um na Rua do Giz e outro na Rua Rio Branco. Fruto de um Acordo de Cooperação assinado entre Vale e Governo do Estado do Maranhão, as obras integram o Programa Nosso Centro. PÁGINA 12



Maranhão é um dos líderes em pesquisa científica

PÁGINA 2

PLANO NACIONAL

PCdoB quer federação de partidos para eleições 2022, diz Márcio Jerry

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, o presidente regional da legenda, deputado federal licenciado e secretário das Cidades do governo, Márcio Jerry, aponta um caminho a ser decidido pelo Congresso. Será o desenho de um novo cenário com as pequenas legendas buscando o modelo de federalização partidária.

PÁGINA 3

FAIXA DE GAZA Por que a violência era "inevitável"?

PÁGINA 7

POLÊMICA: Saiba por que o uso de energia solar aumenta a conta da energia tradicional

PÁGINA 7

Alô, concurseiros! Dicas de especialistas para concurso do TCE

São vagas para os cargos de Técnicos Estaduais de Controle Externo, área de Apoio Técnico-Administrativo, especialidade em Tecnologia da Informação. PÁGINA 11



Estudante da Ilha vence concurso dos Correios

O Concurso Internacional de Redação de Cartas é promovido pela União Postal Universal desde 1972. Neste ano a ganhadora desta etapa foi uma aluna de São Luís. PÁGINA 10

ESTADUAL TEM FINAL PARA TODO MUNDOVER



Equilíbrio nas 21 finais entre Moto Club e Sampaio

Vencedor da batalha inicial estará jogando por um simples empate na segunda. O regulamento não prevê vantagem para o time que teve melhor campanha. PÁGINA 13

Sampaio Corrêa nunca venceu Moto em 16 e 23 de maio

PÁGINA 13

Pelo simples direito de ir e vir



Barreiras para acessibilidade no Transporte Público da Capital

As cenas de um dia qualquer em São Luís eram: um cadeirante tentando descer do coletivo, enquanto que outro tentava embarcar. No primeiro caso, o motorista do ônibus precisou descer para ajudar, pois o elevador adaptado não estava funcionando corretamente. No outro caso, o cidadão fazia parada para o coletivo só conseguindo êxito após a quarta vez. Em ambos os casos, vimos situações que constroem e indignam o cidadão, que estavam apenas exercendo o seu direito de ir e vir. PÁGINA 9

COMBATE A COVID

Flávio Dino anuncia novos grupos para vacinação

PÁGINA 8

BASTIDORES

Jogo ensaiado

Se o jogo da sucessão estadual de 2022 já estava sobrando atacantes no time comandado pelo governador Flávio Dino, agora o que a parece mais embaralhado está no meio de campo. O ex-prefeito Edivaldo Holanda Júnior entrou em campo, mesmo sem ordem do juiz, como quem diz "arreda que cheguei"

TÁBUA DE MARÉ

SABADO E DOMINGO	
3:39	1,1 M
9:35	5,3 M
16:05	0,8 M
22:07	5,1 M

ATUALIZAÇÃO

Dino anuncia novos grupos para vacinação

Pessoas em situação de rua, caminhoneiros e profissionais do transporte são os novos grupos prioritários de vacinação

Novos grupos prioritários para receber a vacinação contra Covid-19 foram anunciados pelo governador Flávio Dino em coletiva no Palácio dos Leões. O governador informou o retorno ao trabalho de pessoas do grupo de risco que já vacinaram, divulgou a chegada de novo lote de vacinas Coronavac, prorrogou medidas sanitárias e atualizou o cenário da doença no Maranhão. Pessoas em situação de rua, caminhoneiros e profissionais dos transportes rodoviário, ferroviário, aéreo, aquaviário e portuário são os novos grupos prioritários para vacinar contra a Covid-19. “São decisões tomadas com base no Plano Nacional de Imunização. São categorias que constam do plano”, frisou o governador. A vacina destes grupos deve iniciar na quarta-feira (19). O governador anunciou ainda que novos grupos por faixa etária serão definidos, também com base no PNI. Novas vacinas chegam ao Maranhão até amanhã (17). Trata-se de lote da Coronavac, que será distribuído a 33 municípios maranhenses para aplicação da segunda dose. “São cidades que haviam informado não conseguir aplicar a segunda dose e estamos entregando o número de vacinas suficientes, para continuidade da campanha”, explica Flávio Dino. Até o momento, o Maranhão recebeu 2,36 milhões de doses de vacinas e nova remessa será enviada a cidades que ultrapassaram os 80% de aplicação das doses – 115 municípios bateram essa marca. Na vacinação

dos profissionais da educação, o estado obteve o melhor desempenho proporcional do Brasil, com 83 mil imunizados. “Com isso, criam-se as condições para começarmos os debates com os municípios, sobre a retomada das aulas presenciais. O debate será coordenado com as redes municipais, mas, a decisão caberá a cada prefeito”, frisou Dino. Na rede estadual, haverá reunião com gestores; e quanto ao ensino superior, o governador lembrou que há a autonomia das instituições para definir. Paralelamente, o Governo segue a vacinação dos grupos determinados pelo PNI, do Ministério da Saúde.

Cenário da Covid-19

No Brasil, o Maranhão é o estado com a menor taxa de contágio do coronavírus, o de menos mortes pela doença, e está em situação de queda no número de casos. A ocupação de leitos continua em queda, sendo que os de UTI, que já chegaram a 90%, caíram para 65%; os leitos clínicos, que estavam em 66% de ocupação, reduziram para 46%. “Obtivemos melhorias significativas, seguindo trajetórias descendentes na ocupação dos leitos. A pandemia diminuiu, mas ainda causa problemas. Que continue o esforço na autoproteção, sobretudo com uso de máscaras, que vale quase tanto quanto uma vacina”, enfatizou Dino.

Medidas sanitárias

Flávio Dino anunciou que pessoas

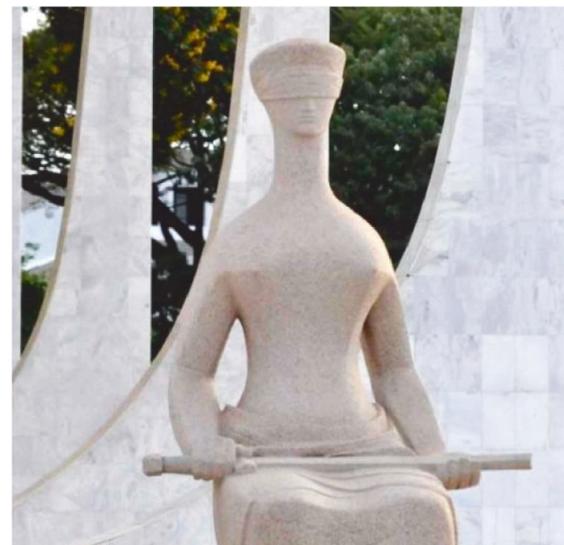
do grupo de risco que já foram vacinadas podem retornar ao trabalho após 30 dias – exceto gestantes. A medida vale para setores públicos e privados. As medidas vigentes permanecem até dia 24 de maio. Portanto, escolas públicas manterão aulas na modalidade online; escolas privadas no modelo híbrido (online e presencial); indústria e comércio (incluindo academias), das 9h às 21h; bares e restaurantes, até às 23h; supermercados de 6h à 0h; delivery até 23 horas. Os estabelecimentos devem funcionar com 50% da capacidade. Eventos com 50 pessoas estão permitidos; música ao vivo, a partir de amanhã (17); administração pública estadual e igrejas, funcionam com 50% da capacidade; e demais protocolos sanitários continuam obrigatórios.

Medidas sociais

No social, o governador enumerou medidas que têm apoiado os maranhenses na garantia do emprego e renda das famílias, e auxílio aos mais vulneráveis. Na lista, jantares a R\$ 1 na rede de 55 Restaurantes Populares, que já somam mais de 300 mil refeições servidas em um mês. Ainda, a distribuição de cestas básicas de alimentos, que já ultrapassa as 400 mil; programa Vale Gás, que inicia 19 de maio com 115 mil contemplados; auxílio combustível para 7,5 mil trabalhadores motoristas; e mais recente, a abertura de duas mil vagas no programa Jovem Ambiental.

PLENÁRIO

STF decide que governo deve fazer o Censo em 2022



A DECISÃO É DE AÇÃO DO MARANHÃO CONTRA A UNIÃO

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou para que o governo federal seja obrigado a realizar o Censo Demográfico em 2022. Os ministros analisam a questão no plenário virtual da Corte (onde cada um insere seu voto e não há discussão) e, até o momento, seis ministros votaram nesse sentido.

O entendimento contraria o relator, Marco Aurélio Mello, que votou para que o governo fosse obrigado a realizar a pesquisa ainda neste ano. O caso já havia sido analisado pelo magistrado no mês passado, que levou o entendimento para ser referendada ou não pelos colegas. A decisão é no âmbito de uma ação ajuizada pelo estado do Maranhão contra a União e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Devido à pandemia, o governo suspendeu no ano passado o Censo, que deve ser realizado de 10 em 10 anos. Neste ano, o governo cancelou a realização da pesquisa alegando falta de recursos, e o corte de orçamento poderia empurrar a pesquisa para 2022.

A primeira divergência ao voto foi feita pelo ministro Gilmar Mendes, seguido por Dias Toffoli, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. Votou com o relator o ministro Edson Fachin. Nunes Marques votou para que o governo não seja obrigado a realizar o Censo. Ainda faltam votar os ministros Ricardo Lewandowski e o presidente da Corte, Luiz Fux.

EDUCAÇÃO

Maranhão é um dos líderes em pesquisa científica



COM OS INVESTIMENTOS, MARANHÃO AVANÇA NO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Com orçamento executado em 2020 de R\$ 41 milhões, a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) aparece entre as 10 agências do país que mais investem em fomento à pesquisa. No Nordeste, ela figura em 4º lugar, atrás apenas de Ceará (R\$ 70 milhões), Bahia (R\$ 60,3 milhões) e Pernambuco (R\$ 59,1 milhões). Diretor científico da Fapema, João Batista Bottentuit Junior explica que os investimentos corroboram para que o Maranhão possa despontar no cenário científico nacional, aumentando tanto a produção quanto a formação intelectual, impactando diretamente na melhoria da qualidade de vida e na criação de produtos e serviços para o estado.

“Apesar da crise que assola o país, a Fapema tem mantido o plano de trabalho e lançado mensalmente editais de fomento, o que tem sido uma importante iniciativa para dar continuidade às pesquisas no estado. Além disso, foram ofertadas bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorado no país e no exterior,

além de parcerias com órgãos e outras fundações como, por exemplo, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo [Fapesp]”, explica Bottentuit. Para se ter uma ideia, em 2020 foram 1.344 bolsas financiadas pela Fapema, com algumas chamadas específicas, como a “Chamada Pública Emergencial de Fomento à Pesquisa no Enfrentamento à Pandemia e Pós-Pandemia do Covid-19” e a “Chamada Pública Emergencial de Discentes e Profissionais da Saúde”, que não só corroboraram para auxílio em pesquisas em andamento, como também para ajudar a população com soluções e informações para enfrentamento à pandemia. Auxílios para que profissionais da saúde pudessem ajudar na linha de frente dos hospitais e centros de recuperação de doentes da Covid-19 também estiveram entre as bolsas do ano passado.

“O Governo do Maranhão, ao priorizar recursos para a pesquisa, garante maior competitividade em nível nacional. Desta forma, conseguimos manter nossos talentos no estado, fazendo com que os alunos possam rea-

lizar seus estudos sem deslocamentos. Além disso, os investimentos em produção do conhecimento são sempre mais valiosos, colaboram para o engrandecimento das instituições e para a formação de mão de obra qualificada no Maranhão”, completa Bottentuit.

Avanço da ciência e tecnologia

Somente na graduação, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) saltou de 3.489 vagas em 2015 para 4.080 em 2021. Inaugurada em 2017, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) ofertou naquela ocasião 660 novas vagas, enquanto em 2021 foram 855 vagas. Além disso, as universidades estaduais possuem, entre mestrado e doutorado, 19 cursos de pós-graduação nas mais diversas áreas.

No caso de bolsas e auxílios estudantis, a UEMA investia em 2015, mensalmente, algo em torno de R\$ 270 mil. Em 2020 o valor aumentou para R\$ 1,3 milhão, ampliando consideravelmente o leque de alunos atendidos.

PLENÁRIO

Projeto otimiza discussões na Câmara Federal



ALUISIO MENDES É UM DOS RESPONSÁVEIS DO PROJETO

Um projeto de resolução assinado pelo deputado da bancada maranhense Aluísio Mendes (PSC-MA) que irá acelerar os trabalhos na Câmara Federal foi aprovado ontem em plenário. A medida faz alterações no regimento interno da Casa e reduz o espaço de manobras que protelam decisões e, por consequência, irão otimizar os trabalhos legislativos. Com isso, as decisões de interesse público serão votadas com mais rapidez.

Antes da aprovação da lei, o excesso de recursos e requerimentos são constantemente utilizados como estratégia de obstrução de matérias em que não há consenso. “Essa situação é inadmissível. Alguns projetos que contam com o apoio da maioria não são aprovados simplesmente por questões burocráticas que atrasam as votações”, disse Aluísio.

O projeto de resolução foi aprovado por 337 votos a 110. Dentre as mudanças promovidas pelo projeto de resolução, que passam a valer a partir de quinta-feira, determina que a sessão só poderá ser suspensa por uma hora uma única vez. Após esse tempo, a sessão será encerrada e convocada para a ordem do dia seguinte.

O projeto de resolução também traz prazo de falas e orientações de bancadas. O texto original da proposta oferecia 10 minutos para comunicações à liderança do governo e à liderança da minoria e 5 minutos à liderança da oposição e da maioria. Após negociações, foi estipulado um tempo de 8 minutos à todos.

Além disso, requerimentos não sofrerão discussão, só podendo ter a sua votação encaminhada por um orador favorável e um orador contrário, por 3 minutos cada.

“Nossa intenção era diminuir os mecanismos de obstrução que tinham como única meta atrasar os processos. Mesmo assim, garantimos as possibilidades de discussões de mérito das matérias, com debate político de conteúdo valorizando o direito de todas as correntes de se manifestarem”, explicou Mendes.

ELEIÇÕES 2022

Jerry: "PCdoB quer federação de partidos"

Em entrevista exclusiva para O Imparcial, o secretário das Cidades, Márcio Jerry, comentou regulação fundiária e o futuro do estado nas eleições 2022

RAIMUNDO BORGES

O PCdoB, que em 2022 completa 100 anos de história, na qual elegeu Flávio Dino como único governador de estado, hoje, encontra-se diante da embaraçosa cláusula de barreira, ou cláusula de restrição, que pode inviabilizá-lo como partido já nas próximas eleições. Em entrevista exclusiva a O Imparcial, o presidente regional da legenda, deputado federal licenciado e secretário das Cidades do governo, Márcio Jerry, aponta um caminho a ser decidido pelo Congresso. Será o desenho de um novo cenário com as pequenas legendas buscando o modelo de federalização partidária.

Sem dúvida, os pequenos e médios partidos temem ser "engolidos" pela cláusula de barreira e buscam alternativas para 2022. Seria o retorno das coligações partidárias, no bojo de uma nova minirreforma política, com a adoção do voto distrital misto (distrito) para cargos legislativos como vereador e deputado. Em 2017, a Câmara dos Deputados derrubou a PEC 282/16 que permitia a associação de partidos nas eleições proporcionais. Se a medida não voltar, os pequenos partidos perderão recursos do Fundo Partidário, tempo de rádio e TV, além de outros prejuízos no desempenho do mandato.

Quanto à disputa do governo do Maranhão, ele resumiu a situação no seguinte: nada está definido. A prioridade de Flávio Dino é continuar realizando seu portfólio de obras enquan-

to dialoga sobre candidaturas, num cenário em que pontificam vários nomes. A proposta é manter a unidade do bloco flavista, ter um plano de governo que permita a continuação de suas realizações, podendo ser conectado com a candidatura presidencial de Lula.

O Imparcial – Secretário Márcio Jerry, como está andando, no Maranhão, o processo de regularização fundiária, vinculada à Secretaria das Cidades, que o senhor comanda?

Márcio Jerry – Temos avançado muito em colaboração com o Iterma (Instituto de Terra do Maranhão) e vários municípios. Agora mesmo, ainda em maio, entregaremos 1080 títulos de propriedade em São Luís e Paço do Lumiar. Fora isso, temos em cartórios mais de três mil títulos de propriedade para beneficiar as famílias necessitadas.

Como definir em meio, à confusão territorial, sobre os limites municipais, o que é terra da União, do Estado e do Município?

A prioridade é conceder direito a quem já ocupa essas áreas. A gente, antes de debater sobre a esfera de governo na questão fundiária, precisa assegurar direito a quem já o tem. Estamos dialogando com a SPU (Superintendência do Patrimônio da União) e o processo tem andamento. Como bem disse o coronel José Monteiro (Superintendente), estamos "rompendo a inércia". Dialogando va-

mos resolver muita coisa. Tivemos reunião do comitê técnico, envolvendo a SPU, governo do Maranhão e Prefeitura de São Luís, mediado pelo corregedor do Tribunal de Justiça, para dar celeridade aos processos relacionados à regularização da propriedade na região do residencial Camboa, em São Luís.

A região da Camboa tem uma tradição de violência. Essa regularização das moradias vai apaziguar a situação?

A questão da violência foi duramente combatida pelo secretário de Segurança, Jefferson Portela. Mas, a orientação do governador Flávio Dino é permitir que as pessoas possam viver em qualquer lugar com tranquilidade e com direitos assegurados. Estamos inclusive realizando obras de melhoramentos urbanos e até de pintura dos prédios dos residenciais Camboa e Jackson Lago.

Como o governo está atuando nas áreas com conflitos agrários no interior do Maranhão?

Com o Iterma, temos uma ação específica para as áreas rurais. Em colaboração técnica com os municípios estamos identificando as áreas de conflito, definindo, debatendo com os cartórios, aproveitando o que a legislação oferece para atuar na solução. Temos ações desse tipo em Buriti Bravo, Colinas, Pedro do Rosário, Santa Inês, além dos municípios da Ilha Upaon-Açu.

Dino pode ir para o PSB, mas pode ficar no PCdoB



SECRETÁRIO DE CIDADES E PRESIDENTE DO PCDOB NO MARANHÃO, MÁRCIO JERRY COMENTOU FUTURO POLÍTICO DO PARTIDO

Qual será o caminho do PCdoB para 2022? Haverá fusão, incorporação ou ficará como está, esperando mudança nas regras vigentes até outubro?

Está se desenhando no Brasil um novo cenário partidário. Isso é real. É fato. E cada partido está buscando se adequar a essa realidade nova. O PCdoB, que em 2022 fará 100 anos, tem uma trajetória muito forte na história brasileira desde 1922. Mas também estamos pensando em nosso futuro e na nossa existência. Tem várias propostas colocadas, e neste final de semana vamos aprofundar o debate em reunião nacional.

Qual a proposta mais avançada?

É a busca do modelo de federação partidária, obviamente com mudança na legislação, para que os pequenos partidos possam de organizar em federação já para o próximo pleito. E, no período subsequente, eles possam efetivar uma coligação permanente, ou ao menos por um período maior. Mas tudo isso depende de mudanças na legislação.

Seria uma minirreforma política?

Seria necessário fazer algumas mudanças pontuais. Desfazendo contravérsias. Por exemplo, se tiver matéria

constitucional embutida. Mas acredito que não haverá óbice constitucional. Vai depender mais de diálogo interno entre partidos. Esse debate será travado mais adiante, pois temos muito tempo para analisar alternativas e adotar as adequações que fortaleçam o nosso PCdoB.

Sobre a disputa do governo em 2022, entre o vice-governador Carlos Brandão e o senador Weverton Rocha, o governador Flávio Dino não fez sinalização clara do desfecho político-eleitoral. Quando isso poderá ocorrer?

No momento, o mais importante é a programação de realizações que o governo Flávio Dino vem desenvolvendo desde 2015. Não há um governador no Brasil que tenha um portfólio de realizações tão modernizadoras e avançadas quanto se faz no Maranhão. A eleição será em 2022, e até lá a ordem é continuar fazendo o que a população exige. Portanto, a sucessão estadual não é agenda do governador Flávio Dino no momento, nem do nosso partido. Mas não podemos deixar de acompanhar o movimento dos pré-candidatos ao governo, como Carlos Brandão, Weverton Rocha, Josimar do Maranhãozinho, e também se especulou sobre a candidatura do

ex-prefeito Eivaldo Júnior. Enfim, são vários nomes que precisamos processualizar e debater caso a caso, buscando o consenso. Em meio a isso, vamos debater também um programa de governo para o Maranhão, que dê continuidade e amplie as realizações do atual governo.

Há possibilidade de Flávio Dino trocar o PCdoB pelo PSB, para o qual já foi convidado pela direção nacional?

Há possibilidade de Flávio Dino ir para o PSB, assim como ficar no PCdoB, numa nova configuração do modelo, no que disser respeito à federação de partidos. Portanto, nada disso está posto conclusivamente.

Há possibilidade do PCdoB continuar na histórica aliança com o PT?

O fato novo hoje é a situação do ex-presidente Lula. Ele já aparece nas pesquisas com folgada margem sobre Jair Bolsonaro – um presidente que (anote aí) vai derreter, pelo nível de irresponsabilidades praticadas contra o povo brasileiro.

Há uma certeza científica que, se Bolsonaro tivesse agido com a necessária responsabilidade do cargo que ocupa, milhares de pessoas teriam tido suas vidas poupadas.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Jogo ensaiado

Se o jogo da sucessão estadual de 2022 já estava sobrando atacantes no time comandado pelo governador Flávio Dino, agora o que a parece mais embaraçado está no meio de campo. O ex-prefeito Eivaldo Holanda Júnior entrou em campo, mesmo sem ordem do juiz, como quem diz "arreda que cheguei". Estribado em sua popularidade pessoal, no jeito como preparou o fim do governo, com uma robusta planilha de realizações em São Luís e o carisma que o fez construir uma carreira política de sucesso desde o primeiro mandato de vereador, Eivaldo Jr cuidou de abandonar o PDT de Weverton Rocha, por entender que pode estar sobrando numa eventual candidatura a governador. Como a política do Maranhão é sempre rica em golpes, contragolpes e jogadas de mão na bola que nem o var é capaz de ver falha, o eleitorado vai ter que cochilar na arquibancada até que se tenha uma definição clara de como o timaço de Flávio Dino vai se comportar. Tem craque demais para a proposta de levantar a taça em 2022. O próprio Flávio Dino não tem definição sobre o partido pelo qual será candidato a senador. Pelo PCdoB, diante das regras atuais da cláusula de barreira, ele não terá como concorrer. Sua aposta é que o Congresso mude a regra do jogo e facilite a vida do PCdoB e mais 15 partidos de pouca representatividade na Câmara Federal. Afinal, a regra é clara, como dia Arnaldo César Coelho.

Resta a Dino trabalhar duro para terminar bem o governo em abril, quando passará a faixa ao vice Carlos Brandão. Só em São Luís, o governo precisa terminar o hospital de emergência da Ilha, o maior do gênero, já na fase final de conclusão, com 212 leitos na primeira fase, podendo chegar a 400. Também o prolongamento da Avenida Litorânea, que já está operando como via de tráfego, mas sem inauguração. Tem muita coisa do interior para ser entregue até o fim do mandato. Significa que, Dino tem que atuar em três frentes: concluir obras do governo, impedir ruptura no grupo e continuar transitando no espaço de protagonista, que conquistou nos cenários estadual e nacional.

Como o time é grande, o técnico Dino terá que acomodar os projetos de cada sem que as ambições individuais de chegar ao Palácio dos Leões acabem provocando desmoronamento, com risco de transforme em pó a mudança realizada na política maranhense a partir da eleição de 2014. Na convergência do presente, até o ex-governador José Reinaldo voltou a grupo e surpreendeu ao dizer que nunca rompeu com Flávio Dino. Apenas deu tempo ao tempo, até que as próximas eleições possam desenhar o papel de cada jogador em campo, inclusive o do próprio José Reinaldo, que tem chance de voltar a bater ponto na Câmara dos Deputados.

Caminhada longa

Desde 1989, quando Lula perdeu a eleição para Fernando Collor, o PCdoB, PT e PSB andam juntos em todas as eleições. A velha Frente Brasil Popular de 89 tem estado presente, com outros nomes, nas disputas nacionais e também estaduais.

Socialista Dino

Agora, diante do impasse da cláusula de barreira, a fusão entre PCdoB e PSB não é descartada. Ou mesmo, os socialistas levarem o comunista Flávio Dino para seus quadros. Tanto a direção nacional quanto a estadual, com a torcida do deputado Bira do Pindaré, querem Dino socialista.

Em cima da ponte

Flávio Dino está dando espaço de visibilidade ao vice Carlos Brandão para ele já aparecer como prestigiado, visitando obras em São Luís (Hospital da Ilha) e na Baixada, onde foi ver a parte final da Ponte Central Bequimão, junto com o secretário Cleyton Noletto.

"Só bandido usa isso"

Do ministro Onix Lorenzoni, chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, em 2015 falando sobre a decisão do ex-presidente da Petrobrás, Nestor Cerveró.

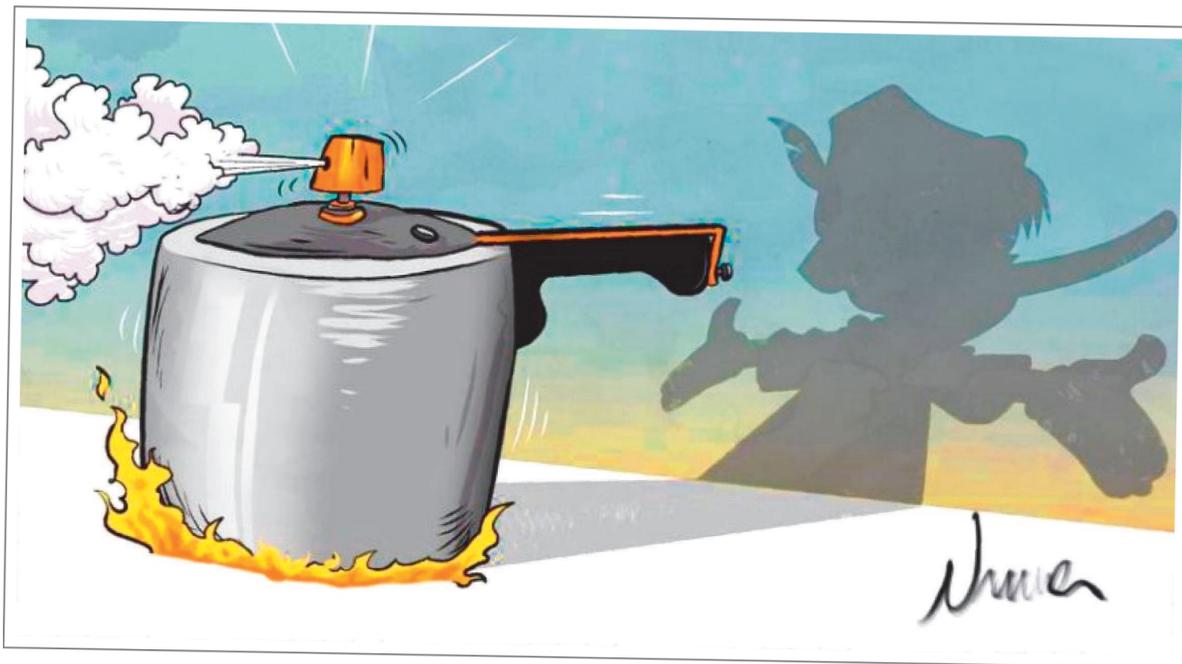
1 O prefeito de São Luís Eduardo Braide anunciou para hoje, o pagamento antecipado da 1ª parcela do 13º salário do servidor municipal. "A antecipação ajuda a incentivar o comércio e serviços em nossa cidade", anotou Braide no twitter.

2 Como espécie de desabafo, o senador Roberto Rocha disse compreender o anseio das senadoras de ter mais voz no Senado na CPI da Covid, para fazer prosperar temas de interesse das mulheres. "Mas a CPI discute questões de interesse geral, não apenas das mulheres", disse.

3 O ex-tucano citou a colega maranhense Eliziane Gama, que não integra a CPI, mas tem sido ativa nos depoimentos. Rocha observa que ela é aliada de Flávio Dino e opositora de Jair Bolsonaro. Por isso o bolsonarista defende um "equilíbrio de forças".

Nova postura

Agora como diretor de relações institucionais do Porto do Itaqui, o ex-governador José Reinaldo Tavares saiu totalmente da toca, negando ter rompido com Flávio Dino em 2018, quando foi preterido como candidato a uma das duas vagas no Senado.



A economia política do pós-coronavírus

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

Desde sua emergência no início de 2020, a Pandemia do Coronavírus se apresentou no Brasil como uma grande fonte de conteúdos e desentendimentos generalizados entre as lideranças políticas do país e os seus seguidores. De um certo modo, esse estado de coisas foi favorecido pelo ineditismo e súbito aparecimento da crise, tendo de princípio prevalecido a “narrativa sanitária” da questão. Em vista disso, apenas depois de algum tempo houve o “despertar” para as consequências que ela traria no domínio econômico, especialmente no campo do emprego, sobretudo entre os informais, cujas atividades são essencialmente de natureza presencial e interativa.

Logo, estes teriam de suspender o seu trabalho para que se pudesse avançar no combate ao vírus. Cessando suas atividades, cessariam também seus rendimentos, contudo. Em tal contexto, a temática econômica foi de certo modo vista como antagonista a sanitária, daí se originando uma série de mal entendidos com que o país ainda hoje se debate.

De fato. Tal estado de coisas tem sido extremamente desfavorável a ações eficazes tanto na economia quanto na saúde propriamente dita, provocando a perda das oportunidades de complementariedade entre as duas áreas de políticas públicas. E isto tem afetado sobretudo os mais vulneráveis, co-

mo se viu em 2020 e início deste ano, quando se tomaram com bastante lentidão as decisões de concessão do auxílio emergencial para os mais vulneráveis e de execução dos programas de manutenção de empregos e de apoio financeiro para os pequenos empreendedores. Como, porém, as leis do universo, dentre elas as da Economia, vigoram independentemente dos erros e acertos das lideranças, os dados mais recentes estão mostrando que a Covid 19 foi mais severa entre os mais pobres, tanto nos aspectos sanitários, quanto nos econômicos. Segundo a FGV Social, dirigida pelo economista Marcelo Neri, no primeiro trimestre completo da pandemia, a renda média do trabalhador brasileiro caiu 20,1%, porém entre os mais pobres esta perda foi ainda maior, de 27,9%. A métrica da desigualdade socioeconômica entre os grupos sociais, o índice de Gini, subiu 2,82% no mesmo período. Portanto, já está clara a “contribuição” da pandemia para o agravamento do que tem sido o maior desafio para o Brasil desde sempre, as extremas desigualdades entre os seus cidadãos.

O cenário atual, com o início e o avanço do processo de vacinação, e a aproximação das eleições de 2022, contudo, parece favorecer medidas mais efetivas para a correta abordagem da questão daqui em diante. O aprendizado acumulado neste já quase ano e meio de pandemia nos assegura que pode haver a compatibilização do trabalho com a manutenção da saúde. É baixa a probabilidade de contaminação numa operação de

compra e venda de mercadorias no comércio varejista, por exemplo, em que vendedores e compradores estão usando máscaras no rosto, mantendo-se a distância segura uns dos outros e praticando a boa higiene corporal com os produtos adequados. Mas sobretudo a pandemia promoveu grandes avanços em pesquisas e acelerou o aprendizado de forma extraordinária.

Há também um esforço de vários países para a implementação de um programa de renda mínima, com impactos diretos sobre o consumo, e a retomada de investimentos dos países em obras de infraestrutura, os Estados Unidos a frente. Do mesmo modo, há uma corrida tecnológica, promovendo revoluções na produtividade e redução de custos de produtos e serviços. Existem também transformações nos meios de transporte e importantes mudanças na matriz energética, com maior foco em energias renováveis.

Eis porque deverá emergir uma nova Economia Política no pós-pandemia, em que as questões das desigualdades voltarão a uma posição de centralidade no debate econômico e as estratégias de intervenção atentarão para as oportunidades de complementariedade entre as diversas áreas de políticas públicas. Um sentimento de solidariedade que ressignifique a globalização está em curso, oferecendo ao mundo a maior oportunidade para fazer do século XXI um novo marco civilizatório. É o que todos desejam.

O gatilho que não se puxa só

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito

Neste breve rascunho quero prestar solidariedade às dezenas, centenas, milhares de famílias vítimas da violência policial em todo Brasil. Mas muito mais que uma eventual ação desastrosa, o episódio recente da Comunidade do Jacarezinho escancarou uma face que muitos não conseguem dimensionar. Antes de sentar na cadeira de magistrado, fui membro das forças de segurança, especificamente a respeitada Polícia Civil do Maranhão. Nos vários papéis que assumi, ora lá, ora cá, pude colher boas experiências e posso afirmar: o gatilho de um policial em operação, quando puxado, a responsabilidade precisa e deve ser compartilhada, no mínimo, com todo um legado histórico.

Resumir-se a criticar sem compreender a dimensão que há por trás da estafante rotina é incorrer em uma atitude açodada e ingênua. São muitas variantes a serem consideradas em uma análise minimalista, mas me arrisco a trazer algumas para reflexão.

O exemplo da operação no Jacarezinho nos serve como provocação às nossas mentes, capaz de nos permitir uma análise mais atenta da realidade que nos cerca. Quem sabe, daí, surjam atitudes, comportamentos, que possibilitem conclusões mais assertivas, que nos direcionem para novos caminhos. Afinal, ao cabo de tudo, o que queremos enquanto sociedade, é a paz social.

Torna-se imperioso compreender como muitas dessas comunidades se formam, notadamente aquelas do Rio de Janeiro, a realidade retratada, por exemplo, na página de O Cortiço, de Aluísio de Azevedo. Ali, creio que com toda sapiência, o escritor tenha tido a intenção de deixar para as gerações futuras um retrato do contexto social advindo com a abolição da escravatura, cuja data, diga-se, fora comemorada na semana vindoura. É sabido que toda a massa de ex-escravos,

amontoados de barracos, guetos sem quaisquer condições sanitárias para uma vida digna. Na tentativa de transformação da cidade aos moldes da Paris, francesa, na pior versão da belle époque, muitos desses aglomerados foram expulsos das regiões centrais, vindo a ocupar os morros e favelas em áreas marginais. Invisíveis aos olhos do Estado! Mas até quando? Ao longo de décadas essas comunidades se reinventaram, conheceram o poder dos laços entre vizinhos, da ajuda mútua, do fortalecimento de uma cultura de colaboração. Com sorriso no rosto e olhos de esperança, mesmo que afundados na miséria, encaravam a falta de assistência estatal, sofriam na pele a discriminação em razão da cor, classe, local de moradia. Os verbos podem ser trazidos para o presente, visto que tal quadro social persiste. A história conta por si e nos ajuda a entender que, na ausência do Estado, havia espaços para a tranquila atuação de grupos que estruturaram o seu modus operandi paralelo ao poder oficial e, quando este acordou, a situação já se encontrava em total descompasso. Como tentativa de conter crimes e contravenções ali praticados, optou pelo enfrentamento, em detrimento da devida assistência garantidora de direitos e do cumprimento de deveres. Cidadãos de bens passaram a vítimas e reféns de uma guerra que parece não ter fim. Quando digo que o gatilho não se puxa só, falo de todo o contexto, causas e consequências, que levam o policial a agir de forma tão letal no Brasil, especialmente nos grandes centros urbanos. O nosso modelo de combate ao crime está sustentado apenas no enfrentamento bélico, relegando-se por completo políticas sociais essenciais para a transformação positiva dessas comunidades, como saúde, educação, cultura, lazer, esporte, geração de emprego e renda.

O único braço do Estado que o cidadão de uma comunidade conhece é aquele que puxa o gatilho. Nessa guerra, temos outra víti-

Mas, como disse e repito, o peso sobre o gatilho não é de um único dedo, mas de uma política equivocada, calculada no exemplo das parcas declarações de guerra do último governante do Estado do Rio, ora impedido. O policial, desde a academia, é treinado para o combate. Vencida a etapa de formação, se deparam com uma realidade na qual são jogados como a solução para o fim quadro de barbárie, sem saber que, logo, serão eles, também, vítimas de uma dura e complexa realidade. Falta estrutura para execução do trabalho bem feito, os salários são baixos, o risco da profissão alto e permanente, o conjunto de normas precisa de urgente revisão. Diante de todo esse caótico quadro, obedecem a um forte regime hierárquico e são chamados a atuar de forma reativa. Historicamente o Estado falhou, mas os rumos ainda podem ser corrigidos. O que não se pode, ao modelo visto em outras partes do mundo, é querer alcançar a paz social com ações de guerra. A reforma do sistema de segurança pública é necessária e urgente, mas não mais que a reforma do Estado, a fim de que cumpra o seu efetivo papel republicano de promotor da paz e da ordem. Não por meios bélicos, mas mediante ações de promoção do ser humano em toda sua dimensão. Que a operação do Jacarezinho sirva, também, de reflexão sobre os caminhos que a nação brasileira tem tomado para resolver os impasses trazidos por políticas em descompasso com a realidade social. Antes que se eleve o tom de qualquer crítica, não quero aqui usar de retóricas ideológicas, não cabendo apontar culpados ou inocentes, certos ou errados. Deixo apenas a reflexão sobre para o caminho que estamos trilhando. Creio que pelo menos uma coisa esteja certa diante de todos os mais recentes acontecimentos: mudar é preciso. No âmbito do Estado, toda reforma é bem-vinda e necessária de tempos e em tempos, mas ao que parece, hoje, a mais importante, necessária e

A valorização da docência nas escolas estaduais

DANILO MOREIRA (*) THIAGO DURANS (**)

(*) Professor Subsecretário de Educação do Maranhão (**) Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas – SEDUC

Não é de hoje que o tema “valorização dos professores” é colocado em pauta e destacado pelos mais diversos veículos de comunicação do Brasil. O país é um dos líderes mundiais quando o tema é a desvalorização da carreira docente. Uma contundente reflexão de Paulo Freire diz que, “ninguém pode negar o valor da educação e que um bom professor é imprescindível.

Ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho”. Todos almejam uma boa educação, entretanto o jovem do Brasil não sonha em ser professor assim como sonha em ser um médico ou médica. Sabemos que existe um longo caminho para percorrer, mas os professores e professoras da rede estadual de ensino do Maranhão têm motivos de sobra para se orgulharem de estarem vivenciando um Governo de Estado que os valorizam em diversos sentidos. O Governador Flávio Dino instituiu o Programa Escola Digna através da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). O mesmo representa uma macro política de educação e institucionaliza as ações educativas da Secretaria como política de Estado. Dessa forma, orienta toda a rede escolar e os setores da SEDUC, criando uma unicidade técnica para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, que incluem também as políticas de valorização dos professores. Sempre com o foco no objetivo primordial da Educação: assegurar a aprendizagem dos estudantes.

Durante décadas a categoria dos professores foi penalizada com a falta de diálogo e transparência na concessão de direitos básicos no Estado do Maranhão. A atual gestão, prima pela promoção de ações voltadas para a qualificação e formação dos profissionais, pela gestão democrática das escolas favorecendo a participação dos professores, reajustes salariais e valorização da carreira, estruturação das escolas e o fortalecimento interno da gestão de pessoas através da recém-criada Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas. Desta maneira, articulada e estratégica, é que damos sentido real às menções positivas e recorrentes quando se pesquisa sobre remuneração de professores, obras educacionais e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da educação maranhense nos últimos anos.

Durante a pandemia, buscar compreender e apoiar os professores foi uma preocupação constante da nossa gestão. Desde março de 2020 que estamos mantendo o modelo de ensino 100% remoto e, juntamente com cada professor, temos buscado manter o vínculo dos estudantes com a escola e suas atividades educacionais. Sabemos que nada substitui à altura a relação professor-aluno em sala de aula, pois além de conteúdos bem ministrados, o olhar próximo, o afeto, o ambiente escolar e a convivência social também educam. Nos últimos 12 meses, ofertamos curso de formação para professores e professoras da rede para uso das mais modernas tecnologias educacionais.

Também criamos a Plataforma Gonçalves Dias, que abriga vídeo aulas, roteiros e testes de todos os componentes curriculares. Também estamos transmitindo aulas via rádio e por canal aberto via TV Educação. Além disso, distribuímos chips com pacote de dados a estudantes e professores da nossa rede. Mais recentemente, iniciamos a vacinação de todos os profissionais da educação, o que nos permite começar a sonhar com o retorno planejado e seguro às aulas, adotando o modelo híbrido, com turmas menores e respeito a todos os protocolos de segurança sanitária. Mais recentemente, iniciamos a vacinação de todos os profissionais da educação. Neste ponto, o Maranhão também se destacou por conseguir vacinar mais de 80 mil profissionais em 25 dias. Este número é superado apenas pelo Estado de São Paulo, que possui uma população seis vezes maior que a nossa. Ou seja, em termos proporcionais somos o primeiro lugar do Brasil na vacinação deste público. Tal feito nos permite começar a sonhar com o retorno planejado e seguro das aulas, adotando o modelo híbrido, com turmas menores e respeitando todos os protocolos de segurança sanitária. Estas e outras medidas são ações permanentes de valorização das nossas professoras e professores. Tais medidas reforçam a preocupação em atender parte dos objetivos propostos no Programa Escola Digna que, acima de tudo, visa entregar ao Estado um ensino digno com escolas com ótima infraestrutura e docentes valorizados, ações estas nunca vistas no Maranhão.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO

(98) 98232-0262

ASSINATURAS

(98) 9144-5645

FINANCEIRO

(98) 9144-5626

COMERCIAL

(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 98232-0262

Twitter: @oimparcialonline

Instagram: @oimparcial

www.oimparcial.com.br

Palestra em Lyon

ANTÔNIO AUGUSTO R. BRANDÃO
Economista

Saudação às Autoridades presentes, diretores, professores, convidados, familiares e amigos, alunos da Université Lumière Lyon 2 e seu Instituto da Língua Portuguesa.

“Crônicas de 400 anos”, o livro que venho lançar, aqui e agora, é uma homenagem a São Luís do Maranhão e aos franceses seus fundadores, em 1612. Reafirma um estilo narrativo existente desde os tempos de Claude d’Abbeville e Yves d’Évreux, capuchinhos que acompanharam a expedição de Daniel de La Touche e tornaram-se os cronistas pioneiros do cotidiano da cidade. Todos já devem saber que há uma velada polêmica, que vez por outra vem à tona por parte de alguns intelectuais da minha cidade, quanto aos verdadeiros fundadores de São Luís. Há fatos históricos, registros fidedignos e incontestáveis de que foram os franceses.

Quando os franceses ocuparam as terras brasileiras e fundaram São Luís, em 1612 (onde Jacques Riffaut já havia estado, em 1594), com Daniel de La Touche à frente de uma caravela e duas naus, mais 500 homens e os Frades capuchinhos, após 116 dias desde Cancale, “precisamos refletir sobre algumas das circunstâncias mais representativas então vigentes na França”, e sobre o que aconteceu depois de mais de três anos de colonização, para que o ideal da França Equinocial não pudesse ser concretizado.

Ilustres historiadores pertencentes à já centenária Academia Maranhense de Letras manifestaram-se a respeito da fundação de São Luís, tais como Barbosa de Godóis, José Ribeiro do Amaral; Claude d’Abbeville e Yves d’Évreux, cronistas pioneiros da cidade.

Também venho a esta vetusta Universidade em grata missão oficial da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, em São Luís, a fim de firmar um “Memorando Geral de Entendimentos para Cooperação Mútua” com a Universidade Lumière Lyon 2, que dará início a um novo tempo nas nossas relações internacionais “desenvolvendo experiências educacionais e científicas de fortalecimento e enriquecimento”.

Este Ato, portanto, situa-se além de uma realização pessoal deste professor e cronista. Contou, desde os primeiros momentos, com a compreensão da ilustre professora Maria da Conceição Coelho Ferreira, responsável pelo Instituto de Língua Portuguesa, desta Universidade, acatando nossas manifestações de interesse e dando bom termo aos nossos entendimentos. Agradeço de coração à ilustre professora, bem como e de igual forma ao professor Aldir Araújo Carvalho Filho, chefe da Assessoria de Relações Internacionais da UFMA, que formalizou, em nome do Senhor Reitor Natalino Salgado Filho, esses entendimentos.

A UFMA é uma universidade relativamente nova, pois foi oficialmente criada em 1966. Antes existiram Escolas isoladas e que foram transformadas em uma Fundação. Atualmente, tendo à frente o Magnífico Reitor Natalino Salgado, a quem agradeço a viabilidade da minha viagem, nossa Universidade tem experimentado franco progresso na melhoria e expansão dos seus diversos cursos pelos inúmeros campi, no Estado do Maranhão, além de significativa ampliação das suas instalações no campus do Bacanga, em São Luís. Estamos vivendo um acelerado progresso. Permitam apresentar-me: sou economista formado pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, em 1959, atual integrante da Universidade Cândido Mendes, e professor universitário aposentado pela Universidade Federal do Maranhão, onde ensinei de 1978 a 1997; antes fui professor-fundador da Universidade Estadual do Maranhão, onde ajudei a criar, a partir de 1968, as primeiras escolas de ensino superior ligadas ao Estado. Na Universidade ensinei principalmente Teoria Econômica, Economia Monetária e Mercado de Capitais. Desenvolvo atividades literárias, como membro das Academias Caxiense, em Caxias – ACL, Ludovicense de Letras – ALL, em São Luís. No momento, estou escrevendo o Elogio ao meu Patrono, na Academia Ludovicense de Letras, Francisco Sotero dos Reis. Ele nasceu e morreu no Maranhão do século XIX, “foi jornalista, poeta e escritor, e deu lume a uma obra estritamente vin-

culada a assuntos filológicos [...]”, foi precursor do “fenômeno raro do aparecimento de verdadeiros mestres da Língua Portuguesa Clássica”, no século XX. Um panorama da literatura brasileira, segundo Luiz Ruffato, jornalista e escritor, “[...] embora caudatária da literatura portuguesa, desde cedo a paisagem e uma maneira diferente de modular a língua conformaram a mentalidade brasileira [...]”; “[...] o Brasil colonizado a partir de 1500 recebeu vagas influências estrangeiras”. Situa o ano de 1836 “como marco fundador da literatura nacional”, que segue bem diversificada nos dias atuais cultuando valores do passado e aplaudindo, os novos.

Sotero dos Reis (1800-1871), meu Patrono na ALL, estudou 29 dos principais autores portugueses e brasileiros, destacando-se Gil Vicente, Luiz Vaz de Camões, Alexandre Herculano, Padre Antônio Vieira, Manoel Odorico Mendes, Antonio Gonçalves Dias e Antonio Henriques Leal. Este é o meu segundo trabalho de crônicas. São 27 selecionadas, antes publicadas na imprensa de São Luís e reunidas em Livro, a fim de superar a perenidade dos textos jornalísticos. A principal dessas crônicas presta meu tributo à única cidade brasileira fundada pelos franceses, São Luís do Maranhão; elas falam, ainda, das minhas viagens, sobre outras cidades, livros, música, família, estudos, valores e crenças. “Tratam de coisas passadas com intenção de preservar memórias, não de desvalorizar o presente”. Segundo palavras do apresentador e tradutor do Livro, professor Cadmo Soares Gomes, “[...] o lirismo criativo está sempre presente e se desvela às vezes em melancolia [...]”. Quando trata da família, revela o espírito romântico, rendendo-se aos sentimentos suaves [...]”. Chamo atenção para as epígrafes que coloquei encimando cada crônica. Foi de propósito. Além de prestigiar a memória dos seus autores, adequando-se, na maioria das vezes, ao que escrevi. São para reflexão. “Todos têm direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade”, disse Thomas Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos, quando esboçou as primeiras linhas do texto da Declaração de Independência dos EUA, em 1776. Busquemos, esses direitos.

O endividamento do Maranhão 2015-2020

EDEN JR.
Mestre em Economia

O avançar do ano não foi capaz de desanuviar o ambiente, ainda dominado pela nefasta pandemia da Covid-19, que vitimou, lastimavelmente, mais de 430 mil cidadãos. Inexoravelmente, a crise sanitária comanda as expectativas, e somente o arrefecimento do novo coronavírus pode fornecer um horizonte mais nítido. Porém, um tema que ganha relevo, tanto no debate nacional quanto no local, é o endividamento público, especialmente no contexto da pandemia em que centenas de bilhões de reais foram disponibilizados, pelos governos, para o enfrentamento dos danos gerados pela chaga. No caso da União, que notadamente buscou recursos extras no mercado para mitigar os estragos, via emissão de títulos públicos, o endividamento foi bastante ampliado, bateu recorde histórico e alcançou 89,3% do PIB (toda riqueza gerada pela nação em um ano) ao final de 2020 – esse índice era de 74,6% no início do ano passado. Em relação aos estados e municípios, e especialmente em se tratando do Maranhão, a discussão do endividamento se circunscreve mais à esfera política e aos efeitos futuros desse passivo. Isso pois, esses entes subnacionais não precisaram se endividar para enfrentar a pandemia, pelo contrário, receberam transferência fenomenal de recursos da União para tal tarefa. Por aqui, a controvérsia tem se dado pelos sucessivos empréstimos obtidos pelo governo maranhense como um recente feito junto ao Banco de Brasília, de R\$ 180 milhões, a serem empregados na construção de ponte e pavimentação de rodovias. Contudo, para se dirimir as dúvidas deve-se observar documentos oficiais editados pelo próprio governo do Maranhão: o Demonstrativo da Dívida (DD) e o Balanço Orçamentário (BO).

O Demonstrativo da Dívida do encerramento de 2014 informava que o Maranhão, no início de 2015, tinha Dívida Consolidada Líquida (DCL) de R\$ 5,2 bilhões, sendo R\$ 3,3 bilhões de empréstimos internos (65% do total de empréstimos), R\$ 1,8 bilhão de externos (35% dos empréstimos) e R\$ 543 milhões de precatórios vencidos e não pagos (10% da DCL). A DCL correspondia a 51,7% da nossa Receita Corrente Líquida (RCL), então de R\$ 10,5 bilhões, o que nos deixava uma larga margem para endividamento, já que o limite legal é atingido quando esse indicador chega a 200%. Ainda em 2014, pagamos R\$ 255 milhões de juros da dívida (2,5%

da RCL) e R\$ 246 milhões de amortização da dívida (2,4% da RCL). O DD do encerramento de 2020 indicava que a DCL chegava a R\$ 6,8 bilhões, tínhamos empréstimos internos de R\$ 3,5 bilhões (67% do total), externos de R\$ 1,8 bilhão (33% do total), precatórios vencidos e não pagos de R\$ 1,6 bilhão (24% da DCL) e ainda compromissos de R\$ 970 milhões referentes à reestruturação da dívida junto à União. Ao final do ano passado, a DCL atingiu 41,8% da RCL – indicador que nos mantinha confortável quanto à possibilidade de assunção de novas dívidas. Ademais, em 2020, o Maranhão pagou R\$ 136 milhões de juros da dívida (0,84% da RCL) e R\$ 283 milhões de amortização da dívida (1,7% da RCL). Diante desse panorama, em relação ao período de 2015 a 2020, pode-se chegar a algumas conclusões: a) a dívida líquida do Maranhão sofreu incremento discreto, de 30%, indo de R\$ 5,2 bilhões, para R\$ 6,8 bilhões (a inflação nesse intervalo foi de 37%); b) a relação dívida/RCL até passou por redução, de 51,7%, para 41,8% (isso muito em função do aumento significativo de 60% da RCL); c) a composição da carteira entre empréstimos internos e externos experimentou poucas alterações, indo de 65% para 67%, e de 35% para 33%, respectivamente (uma boa notícia, pois quanto mais dívida externa mais a variação do dólar impacta no pagamento dessa); d) a dívida em precatórios vencidos e não pagos elevou-se significativamente (mais de 200%), de R\$ 543 milhões, para R\$ 1,6 bilhão (número muito ruim, porque são direitos da sociedade que estão bloqueados pelo Estado, causando toda sorte de inconvenientes para o cidadão, e que em anos posteriores terão que ser honrados); e e) os pagamentos de juros e amortização da dívida foram de R\$ 255 milhões e R\$ 246 milhões, para R\$ 136 milhões e R\$ 283 milhões, respectivamente (em termos reais e proporcionais à RCL, esses valores até se reduziram, o que pode ser encarado como um fato positivo). Contudo, diante dos tempos incomuns da Covid-19, devem-se fazer dois adendos: a) a RCL estadual foi elevada, atipicamente, em 2020 (R\$ 16,3 bilhões) – em 2019 foi de R\$ 14,7 bilhões – isso muito em razão das transferências federais para combater a pandemia. Dessa forma, em 2019 (um ano mais típico), a relação dívida/RCL foi de 44,56%, contra 41,8% em 2020 (então, nos anos subsequentes, essa relação deve subir moderadamente); e b) em 2020, por conta do programa de auxílio federal e de decisões judiciais, o Maranhão pagou menos juros e amortização da dívida, tanto é que em 2019 esses gastos foram de R\$ 393 milhões (R\$ 136 milhões/2020) e R\$ 629 milhões (R\$ 283 milhões/2020), respectivamente (logo, em anos posteriores, o Maranhão deverá fazer mais esforço financeiro para honrar esses encargos, prejudicando assim a disponibilização de políticas públicas em áreas de saúde, segurança e educação). Todavia, o que se deve ter em mente é que todo organismo estatal (países, estados e municípios) sempre tem algum nível de endividamento – isso é normal e salutar. O primordial é que as contas públicas sigam uma trajetória de equilíbrio – para que não se afugentem novos credores ou que esses exijam juros mais altos – e, particularmente, que os empreendimentos realizados com os recursos dos empréstimos sejam bem elaborados, eficientes e dentro do valor de mercado, para que a sociedade possa usufruir de maiores benefícios econômicos e sociais.

Contudo, diante dos tempos incomuns da Covid-19, devem-se fazer dois adendos: a) a RCL estadual foi elevada, atipicamente, em 2020 (R\$ 16,3 bilhões) – em 2019 foi de R\$ 14,7 bilhões – isso muito em razão das transferências federais para combater a pandemia. Dessa forma, em 2019 (um ano mais típico), a relação dívida/RCL foi de 44,56%, contra 41,8% em 2020 (então, nos anos subsequentes, essa relação deve subir moderadamente); e b) em 2020, por conta do programa de auxílio federal e de decisões judiciais, o Maranhão pagou menos juros e amortização da dívida, tanto é que em 2019 esses gastos foram de R\$ 393 milhões (R\$ 136 milhões/2020) e R\$ 629 milhões (R\$ 283 milhões/2020), respectivamente (logo, em anos posteriores, o Maranhão deverá fazer mais esforço financeiro para honrar esses encargos, prejudicando assim a disponibilização de políticas públicas em áreas de saúde, segurança e educação). Todavia, o que se deve ter em mente é que todo organismo estatal (países, estados e municípios) sempre tem algum nível de endividamento – isso é normal e salutar. O primordial é que as contas públicas sigam uma trajetória de equilíbrio – para que não se afugentem novos credores ou que esses exijam juros mais altos – e, particularmente, que os empreendimentos realizados com os recursos dos empréstimos sejam bem elaborados, eficientes, necessários e dentro do valor de mercado, para que a sociedade possa usufruir de maiores benefícios econômicos e sociais.

Contudo, diante dos tempos incomuns da Covid-19, devem-se fazer dois adendos: a) a RCL estadual foi elevada, atipicamente, em 2020 (R\$ 16,3 bilhões) – em 2019 foi de R\$ 14,7 bilhões – isso muito em razão das transferências federais para combater a pandemia. Dessa forma, em 2019 (um ano mais típico), a relação dívida/RCL foi de 44,56%, contra 41,8% em 2020 (então, nos anos subsequentes, essa relação deve subir moderadamente); e b) em 2020, por conta do programa de auxílio federal e de decisões judiciais, o Maranhão pagou menos juros e amortização da dívida, tanto é que em 2019 esses gastos foram de R\$ 393 milhões (R\$ 136 milhões/2020) e R\$ 629 milhões (R\$ 283 milhões/2020), respectivamente (logo, em anos posteriores, o Maranhão deverá fazer mais esforço financeiro para honrar esses encargos, prejudicando assim a disponibilização de políticas públicas em áreas de saúde, segurança e educação). Todavia, o que se deve ter em mente é que todo organismo estatal (países, estados e municípios) sempre tem algum nível de endividamento – isso é normal e salutar. O primordial é que as contas públicas sigam uma trajetória de equilíbrio – para que não se afugentem novos credores ou que esses exijam juros mais altos – e, particularmente, que os empreendimentos realizados com os recursos dos empréstimos sejam bem elaborados, eficientes, necessários e dentro do valor de mercado, para que a sociedade possa usufruir de maiores benefícios econômicos e sociais.

Sem lixo e sem bicicleta

CARLOS GASPAR

Nada mais agradável do que um passeio matinal pela orla marítima. E muito apreciado ele fica se realizado ao fim da madrugada, quando o sol emite sinais de que chega para dar luz e brilho ao horizonte. Experimento essa sensação quase todos os dias, ora sozinho, ora em companhia de amigos, que enriquecem o exercício matinal com as notícias frescas sobre política e economia.

A jornada diária gira em torno de seis quilômetros, divididos em partes iguais, em ida e volta. Ao fim da caminhada, a parada final no mesmo local da chegada, para os exercícios de alongamento. E, como é natural, um relax proporcionado pela visão da praia, o mar indo e vindo, porém ora levando e trazendo sujeira que os frequentadores, donos de barracas e quem mais quiser descarregam nas águas que banham esta cidade.

A conversa dura um pouco, dez a quinze minutos, no máximo, mas nem por isso os assuntos deixam de fluir em abundância. Vão desde os comentários sobre os passantes pelo calçadão até a nossa famosa Rua Grande, a Oswaldo Cruz de outrora, dos cinemas Éden e Olímpia, das lojas Pernambucanas, do Valentim Maia, da Farmácia Garrido, da Casa Diniz, da Quatro e Quatrocentos, da Casa Otomana, da Sapataria Belém, da Sapataria A Principal, da Casa Paris e por aí segue. Vêm as lojas mais novas, aqui e ali uma antiga e as residências resistindo em se deslocar para outros bairros.

De repente alguém do nosso pequeno grupo se lembrou dos camelôs, ocupantes por muitos anos da Rua Grande e adjacências. Teriam mesmo sido retirados desse tradicional lugar, diria com muita propriedade, do seu habitat? Claro que não. Até mesmo porque não planejaram sobre como e onde acomodá-los. Veio a solução, por certo de última hora: os ambulantes, todos eles, ocupariam os becos transversais da Rua Grande. Pronto, estava resolvido o caso. Simplista a solução, que, por isso mesmo, não durou. O que se percebe, atualmente, é a Rua Grande, toda pronta, recomeçando a ser visitada pelos seus antigos ocupantes.

A propósito, quando ocupei a presidência do Conselho Deliberativo do SEBRAE, pensamos em colaborar para diminuir essa pressão dos ambulantes no centro da cidade. O órgão que veio para dar assistência aos micro-empresários estava habilitado técnica e financeiramente para cumprir essa missão. Já se passaram quase trinta anos, mas a memória me diz que seriam aproximadamente trezentos boxes na área do antigo papódromo, destinados aos camelôs. Não vou ocupar o espaço que me resta, contando os detalhes do pretendido empreendimento. Apenas devo dizer que o obstáculo para impedir a sua realização, que beneficiaria a cidade, partiu do Palácio dos Leões.

Mas, vamos voltar à nossa conversa inicial, continuando com os assuntos que a praia e a Avenida Litorânea nos proporcionam. Hoje mesmo presenciamos uma das cenas mais lindas, mais exuberantes que a natureza poderia nos oferecer. As nuvens, os raios solares, o mar e as areias da praia formavam uma unidade de espantar, nunca antes vista por mim ou por qualquer dos que estavam comigo. Valeu a pena termos acordado pela madrugada para cumprirmos o nosso exercício físico e espiritual, pois na caminhada o espírito se torna mais leve, se refaz, impulsionando o corpo para as jornadas do dia que segue.

Por outro lado, se a beleza paisagística, o vento fresco das manhãs e as pessoas com o seu alegre “bom dia” a cumprimentar-nos constituem o bálsamo de cada um de nós, necessário à condução do nosso corpo e da nossa alma para vencer as vicissitudes do dia, esse ambiente saudável também recebe a mancha do descaso, da ignorância e do abuso. Já vejo o dia em que vai se tornar impossível percorrer o calçadão, independentemente do horário desejado, em razão da sujeira reinante e das bicicletas que transitam sobre ele, quase atropelando os pedestres que fazem o seu exercício físico.

Agora, um comentário sobre a sujeira. Nem sei como começar ou a quem atribuir a culpa. Mas as autoridades municipais já deveriam ter dado cobro nisso. Ou a Avenida Litorânea não pertence a São Luís? Entra e sai feito e a imundice é a mesma. Ninguém quer que o feito se torne um lixo, mas todos esperam que ele saiba tomar medidas para manter limpa toda a cidade, inclusive a avenida ora em questão. Lixo no calçadão, lixo no asfalto, lixo ao redor das barracas anti-higiênicas, lixo na beira da praia, lixo nas águas que vão e que vêm. A Prefeitura está anestesiada, há anos.

Finalmente, outro ligeiro comentário. Desta feita sobre a circulação de bicicletas no calçadão, local que parecia ser de uso exclusivo do pedestre. No entanto, essa impressão vai desaparecendo e ali está a se formar um lugar altamente perigoso. Bicicletas de serviço, carregando pessoas e objetos quaisquer, bicicletas indo e vindo, de causar espanto e ameaça à vida de quem busca usufruir dos exercícios de uma saudável caminhada. Até militares que prestam serviços naquelas imediações, constantemente perturbam os passantes, percorrendo o calçadão montados em suas bicicletas. O certo é que se faz necessário definir quem deve usar o calçadão da Litorânea. E isso compete ao Município, salvo melhor juízo.

Bem, a madrugada está findando e o calçadão da Litorânea me espera, sem lixo e sem bicicleta, quem sabe?

LUZ

O valor que você paga na conta de energia é justo?

Especialista explica porque quando mais as pessoas instalam painéis de energia solar em suas residências, o custo da conta de energia das outras pessoas fica ainda mais alto fazendo com que o consumidor tradicional pague pelo consumo dos outros



Não é difícil encontrar um consumidor brasileiro preocupado com o aumento da conta de luz. É possível, inclusive, que você já tenha passado por isso e precisou reduzir o uso da máquina de lavar ou do aparelho de ar-condicionado nos dias de calor. Essa despesa não gerou somente um impacto no orçamento doméstico do estudante de Agronomia Denilson Barreto, 24, como também trouxe um desgaste emocional para tentar resolver a situação. A conta de energia da casa dele saltou de R\$ 60 para R\$ 150, em onze meses.

“Não foi um aumento gradativo. De um mês para outro, o valor passou de 60 para 110 reais (quase que dobrou). Contestei o valor junto à concessionária e a resposta que obtive foi que o problema estava em casa. Eu poderia estar com algum ponto de fuga de energia elétrica”, relatou. “Mande refazer toda a instalação, meus eletrodomésticos são novos e econômicos, mas a conta continuou aumentando. O último boleto veio R\$ 151,17 e eu não tenho feito nada que justifique este valor de fatura”, lamentou o universitário.

A questão dos sucessivos aumentos na conta de energia elétrica tem atormentado bastante os brasileiros, principalmente aqueles que possuem uma menor renda. Abastecido por energia renovável de alta eficiência, estruturalmente, o Brasil tem uma energia barata e limpa. Porém, se adicionarmos encargos e impostos ao custo da produção de energia, esse valor fica quase duas vezes mais caro, fazendo com que a energia elétrica do brasileiro seja uma das mais caras do mundo. E o pior é que o país caminha para um agravamento desta situação. Isto porque subsídios e encargos podem subir ainda mais e aumentar a conta da quase totalidade dos consumidores. Entre os fatores que podem gerar aumento da conta de luz, temos a expansão dos sistemas de geração distribuída (GD), um modelo que não favorece a maioria dos consumidores brasileiros, especialmente aqueles que não têm capacidade de investir em sistemas próprios de geração em suas residências. Com base nas regras atuais, na prática, quanto mais pessoas instalam painéis solares, mais cara a conta dos demais consumidores ficará, pois todos nós que não temos geração de energia própria bancamos os encargos setoriais dos consumidores que adotam o sistema de GD.

O assunto parece complexo, mas na verdade é simples e ganhou repercussão depois que a empresa Omega Energia (geradora de energia solar e eólica com operações no Maranhão e Piauí) foi excluída da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar), no último dia 15 de abril. O provável motivador da expulsão foi a campanha que a Omega lançou para esclarecer a sociedade sobre a distorção dos atuais subsídios da GD e a inviabilidade

desse modelo, que onera milhões de consumidores brasileiros em benefício de poucos.

Para entender a situação é preciso lembrar que em 2012 o governo passou a conceder subsídios para quem aderiu à GD por meio de placas solares (energia solar). Isto porque na época, a implantação e a manutenção destes sistemas eram muito caras. Entre as vantagens concedidas está o desconto na conta de luz, que pode ser superior a 60% do valor total. Alguns estudos estimam que os subsídios podem chegar a R\$10 mil por ano para cada consumidor que instale sua geração própria.

No Brasil, 98% dos que utilizam painel solar como fonte de energia são empresas e pessoas com alto poder aquisitivo (alta renda) que, hoje, não pagam os custos relacionados à infraestrutura do sistema elétrico que é utilizado por todos. Isto vale inclusive para os consumidores quem tem sua própria geração e que, durante a noite, são abastecidos pela rede elétrica. Ou seja, ganha descontos quem, de certa forma, não teria tanta necessidade, e o que cobre esse rombo é o aumento na conta de energia que cerca de 80 milhões de brasileiros. “Isso ocorre porque, hoje, o consumidor com painel solar não paga os custos relacionados à infraestrutura que, por exemplo, garantem suprimento de energia durante a noite. É como se todos os consumidores GD recebessem totalmente de graça uma bateria para poder armazenar energia durante o dia e consumir à noite”, explica Bernardo Bezerra, doutor em Engenharia Elétrica.

“Esses custos de infraestrutura são fixos e, por lei, precisam ser arrecadados de outros consumidores sem painel solar. Portanto, quanto mais instalamos painéis solares via GD no Brasil, mais a conta de luz subirá, o que é absolutamente insustentável”, reforça o fundador da Omega Energia, Antonio Bastos. A transferência de custos para os consumidores de baixa renda pode chegar a R\$ 120 bilhões até 2035.

“O Brasil pode expandir sua oferta de energia 100% via energia solar. Substituindo a geração térmica e emissão de gases de efeito estufa sem que novos projetos renováveis precisem de subsídios para tal. As fontes solar e eólica se tornaram extremamente competitivas em termos de custo graças ao avanço tecnológico, o que faz com que incentivos a elas sejam totalmente dispensáveis e nada mais que mero ônus para cidadãos e consumidores de energia”, pontua Antonio Bastos.

No Congresso Nacional tramita um projeto de lei que, se aprovado, deverá democratizar a GD no Brasil. O PL nº 5828/2019 aguarda votação e entre determinações está a alteração na concessão de subsídios e foi instalada uma comissão para discussão do assunto nas próximas semanas. Os consumidores ficarão alertas.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS				
A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais – LAA, desta Secretaria. O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 12/04/2021 a 10/05/2021, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da linha do Maranhão. Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece aos padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000. Importante destacar que a ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nos 24h que as sucederem. Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:				
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.37"O	Praia da Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d'Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso a praia, lado direito do Praia Mar Hotel	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.0"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Lado esquerdo da Av. Ponta Grossa que dá acesso a praia, próx. ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.0"O		Em frente à rampa principal de acesso a praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.0"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Lado direito do Rio Urucutua, em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O		Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 13 DE MAIO DE 2021.
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
AV. DOS HOLANDESES, Nº 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU,
SÃO LUÍS – MA CEP 65.071-38

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM CNPJ: 06.229.975/0001-72

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2021 - SRP

A Prefeitura Municipal de Bom Jardim/MA, por meio da Pregoeiro Oficial, torna público aos interessados que fará licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo menor preço por item, em regime de fornecimento, tendo por objeto a **Formação De registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica especializada para fornecimento de fardamento e acessórios para uso da guarda municipal de Bom Jardim/MA.** A realização do certame está prevista para o dia **31 de maio de 2021, às 14h00min (Quatorze horas)** – horário local de Bom Jardim/MA. O recebimento das propostas, abertura e disputa de preços será exclusivamente por meio eletrônico, no endereço: www.licitanet.com.br. O edital completo está à disposição dos interessados nos sites: www.bomjardim.ma.gov.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do e-mail: prefeiturabomjardimcpl@gmail.com.

Bom Jardim/MA, 14 de maio de 2021.
Fabiano De Jesus Barbosa Ferreira
Pregoeiro



AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2021 através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. A Prefeitura Municipal de Itaipava do Grajaú – MA, através de seu Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço Global. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços gráficos, conforme Termo de Referência, em atendimento às necessidades do município de Itaipava do Grajaú/MA. BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02, subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes Proposta e Habilitação: às 09h do dia 28 de maio de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h às 12h, e no site do Município. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala da CPL, na Sede da Secretaria Municipal de Educação de Itaipava do Grajaú, localizada na Av. Dep. Mercal Lima de Arruda, s/n, Centro, Itaipava do Grajaú – MA, CEP: 65948-000, onde está funcionando provisoriamente a Prefeitura. Para maiores esclarecimentos, entrar em contato por meio do seguinte endereço eletrônico: cplitaipava@gmail.com e/ou tel.: (99) 98515-1121. Itaipava do Grajaú – MA, 11 de maio de 2021. Auricélia de Sousa da Silva-Pregoeira.

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM CNPJ: 06.229.975/0001-72

AVISO DE REAGENDAMENTO LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2021
A Prefeitura Municipal de Bom Jardim, Estado do Maranhão, através da sua Comissão Permanente de Licitação - CPL, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, de 21/06/93 e suas alterações posteriores, torna público o Reagendamento da Licitação na Modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob o Regime de Empregada por preço Global, do tipo menor preço global, que ocorrerá na data do dia 04 de maio de 2021 às 15h00min (quinze horas), para a data de 14 de junho de 2021 às 16h30min (dezesseis horas e trinta minutos), cujo objeto é a Contratação de empresa especializada em prestação de serviços profissionais para elaboração de projetos, análises e estudos de engenharia e arquitetura, assessoria e consultoria na elaboração e acompanhamento técnico de pré-projetos, planos de trabalho, visando o acompanhamento de convênios federais e estaduais. O Edital Retificado e seu projeto básico encontram-se disponíveis de segunda a sexta das 08h00min às 12h00min horas na sala da Comissão de Licitação, localizada na Av. José Pedro Vasconcelos, S/N, Bom Jardim - Maranhão - Brasil - CEP 65.380-000, poderão ser consultados e obtidos gratuitamente através do SACOP e portal da transparência deste órgão ou adquiridos mediante o recolhimento da importância de R\$50,00 (cinquenta reais) feito exclusivamente através de documento de Arrecadação Municipal (DAM), Av. José Pedro Vasconcelos, S/N, Bom Jardim - Maranhão - Brasil - CEP 65.380-000, e demais informações no e-mail prefeiturabomjardimcpl@gmail.com. Bom Jardim/MA, 14 de maio de 2021.

Ingrid Silva dos Santos
Presidente da CPL

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL

**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PERI-MIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO**
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2021 - CPL. OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de informática destinados para a informatização das Equipes de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Atenção Primária (EAP), por meio da implementação de prontuário eletrônico, no âmbito do Programa de Apoio à Informação dos dados da Atenção Primária à Saúde – informatizada APS no Município de Peri - Mirim - MA. DATA DE ABERTURA: 28.05.2020 às 08h30min. ENDEREÇO: Praça São Sebastião, 76 - Centro - Peri - Mirim - MA, TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço Por Item. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520/02, Decreto Federal nº 3.555/00 e subsidiariamente com a Lei 8.666/93 e suas alterações, OBTENÇÃO DO EDITAL: O edital completo está à disposição dos interessados para consulta na CPL no endereço acima citado, e/ou adquirido mediante ao recolhimento da importância de R\$ 30,00 (trinta reais) feito exclusivamente através de Documento de Arrecadação Municipal (DAM), outras informações poderão ser consultado pelo E-mail: cplpmpm.ma@gmail.com ou (98) 98410-4370. Peri - Mirim - MA, 07 de maio de 2021. ##ASS CARLOS ALBERTO CHAGAS GARCÉS - ##CAR Presidente da CPL

**PREFEITURA MUNICIPAL
TUNTUM
MAIS QUE TRABALHO,
CUIDAR DA NOSSA GENTE!**
AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 123/2021 através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. A Prefeitura Municipal de Tuntum – MA, por meio de seu Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço Global. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços em limpeza (lava jato) de automotores visando atender à frota atual de veículos da Secretaria Municipal de Orçamento, Gestão e Despesas. BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02 subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Habilitação: às 09h00min do dia 28 de maio de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h00min às 12h00min e no site do Município <http://portal.tuntum.ma.gov.br>. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala da CPL, na Prefeitura Municipal de Tuntum, localizada na Rua Frederico Coelho, 411 - Centro - Tuntum/MA, CEP: 65763-000. Para mais esclarecimentos, entrar em contato por meio do seguinte endereço eletrônico: cpltuntum@gmail.com. Tuntum – MA, 14 de maio de 2021. Sara Ferreira Costa Fleury - Pregoeira.

**PREFEITURA MUNICIPAL
TUNTUM
MAIS QUE TRABALHO,
CUIDAR DA NOSSA GENTE!**
AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 124/2021 através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. A Prefeitura Municipal de Tuntum – MA, por meio de seu Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço Global. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços em limpeza (lava jato) de automotores visando atender à frota atual de veículos da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Criança e do Adolescente. BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02 subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Habilitação: às 11h00min do dia 28 de maio de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h00min às 12h00min e no site do Município <http://portal.tuntum.ma.gov.br>. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala da CPL, na Prefeitura Municipal de Tuntum, localizada na Rua Frederico Coelho, 411 - Centro - Tuntum/MA, CEP: 65763-000. Para mais esclarecimentos, entrar em contato por meio do seguinte endereço eletrônico: cpltuntum@gmail.com. Tuntum – MA, 14 de maio de 2021. Sara Ferreira Costa Fleury - Pregoeira.

São Luís, sábado e domingo, 15 e 16 de maio

Faixa de Gaza

Por que a violência era "inevitável"?



A mais recente onda de violência a atingir o Oriente Médio segue se agravando. Nesta quarta-feira (12/05), Israel declarou estado de emergência na cidade central de Lod depois de protestos realizados por árabes israelenses.

Carros foram incendiados e um pai e uma filha — ambos árabes israelenses — morreram quando um foguete vindo de Gaza atingiu seu carro. Militantes palestinos dispararam centenas de foguetes contra Israel, enquanto Israel realizava pesados ataques aéreos contra Gaza.

Pelo menos 40 pessoas morreram até agora, nesta que é a maior escalada de violência dos últimos anos na região.

Os militares israelenses dizem que estão alvejando militantes em Gaza em resposta a ataques de foguetes contra Jerusalém e outras áreas.

Mais de mil foguetes foram disparados contra o centro e o sul de Israel por militantes palestinos desde a noite de segunda-feira, quando as hostilidades aumentaram repentinamente, disse o Exército israelense.

Os militantes palestinos disseram ter atacado a capital israelense, Tel Aviv, depois que um ataque aéreo de Israel demoliu um prédio na Faixa de Gaza, na terça-feira (11/05). Um segundo bloco da torre desabou após outro ataque israelense.

Os residentes foram avisados para evacuar a Torre al-Jawhara de 12 andares. No entanto, as autoridades de saúde dizem que ainda assim houve mortes de civis.

Mais de 200 foguetes foram disparados contra Tel Aviv e Beersheba após o ataque à torre, disseram militantes palestinos

As bases do conflito

Uma nova onda de violência atinge Israel e a Faixa de Gaza, e a lógica permanece inalterada: o conflito não resolvido entre judeus e árabes que tem arruinado e acabado com as vidas de palestinos e israelenses por gerações.

É uma ferida aberta no coração do Oriente Médio e o fato de o conflito ter desaparecido das manchetes internacionais nos últimos anos não significa que ele tenha acabado. Os problemas não mudam, nem o ódio e a amargura que atravessam não apenas anos, mas gerações.

Por mais de um século, judeus e árabes lutam para dominar a faixa de terra entre o rio Jordão e o mar Mediterrâneo.

Israel infligiu uma série de derrotas esmagadoras aos palestinos desde que foi criado como Estado em 1948, mas ainda não pode se declarar vitorioso.

E enquanto o conflito continuar, nenhum dos lados estará seguro.

A única certeza é que de tempos em tempos, no mínimo, haverá uma crise grave e violenta.

O padrão dos últimos 15 anos frequentemente envolveu combates na área que separa Gaza de Israel.

O problema de Jerusalém

A explosão de violência desta vez tem sido um lembrete de que Jerusalém e seus locais sagrados têm uma capacidade incomparável de acirrar os ânimos.

A importância da cidade para cristãos, judeus e muçulmanos não é apenas uma questão religiosa.

Os locais sagrados judeus e muçulmanos também são símbolos nacionais. Geograficamente, eles estão literalmente lado a lado. A Igreja do Santo Sepulcro, venerada pelos cristãos palestinos, fica próxima a um posto de

controle israelense.

O que há de novo agora

Os novos gatilhos para o mais recente confronto incluem ameaças de despejo de palestinos de suas casas em Sheikh Jarrah.

Trata-se de um bairro palestino fora dos muros da Cidade Velha, com terras e propriedades reivindicadas por grupos de colonos judeus em tribunais israelenses.

Isso é mais do que uma mera disputa por um punhado de casas. Ela acontece depois de anos de sucessivos governos israelenses perseguindo o objetivo estratégico de tornar Jerusalém mais judaica.

Grandes assentamentos para judeus foram construídos em terras ocupadas ao redor da cidade, em violação ao direito internacional.

Nos últimos anos, o governo e grupos de colonos trabalharam para estabelecer judeus israelenses em áreas palestinas próximas à murada Cidade Velha, de casa em casa.

O novo estopim

Somado a isso nas últimas semanas, houve a severa vigilância israelense dos palestinos durante o Ramadã, culminando no uso de spray de pimenta e granadas de choque dentro da Mesquita de Al-Aqsa, o lugar mais sagrado para os muçulmanos depois de Meca e Medina.

O Hamas deu o passo incomum de emitir um ultimato a Israel para retirar suas forças do complexo de Al-Aqsa e Sheikh Jarrah, e então disparou foguetes contra Jerusalém.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, tuitou: "As organizações terroristas em Gaza cruzaram a linha vermelha ... Israel responderá com grande força."

Outra combinação de eventos poderia ter terminado da mesma maneira. Eventos violentos assim acontecerão repetidamente enquanto o conflito não for resolvido.

O conflito tem solução?

Um apresentador da BBC me perguntou recentemente, quando a crise estava se agravando, quando foi a última vez que tive esperança de que os dois lados encontrariam uma maneira de coexistir em paz.

Morei em Jerusalém de 1995 a 2000 e voltei muitas vezes depois disso.

No auge do processo de paz de Oslo na década de 1990, houve um breve momento de esperança, mas apenas os residentes de Jerusalém na casa dos 40 anos terão lembrança daquele tempo.

Líderes de ambos os lados têm travado suas próprias batalhas políticas internas, concentrando-se em salvar suas próprias posições, quando o maior problema para qualquer líder palestino ou israelense deveria ser obter a paz.

Esse desafio não foi abordado seriamente por anos.

Algumas novas ideias surgiram.

Dois conceituados think tanks, o Carnegie Endowment for International Peace e o US/Middle East Project acabam de publicar um relatório conjunto argumentando que a primeira prioridade deve ser direitos iguais e segurança igual para palestinos e israelenses.

Eles dizem que os EUA devem apoiar "a igualdade total e o direito de voto para todos os que residem no território sob controle israelense; não devem apoiar dois sistemas separados e desiguais".

Um novo pensamento é algo positivo. No entanto, as realidades desta semana, a retórica que soa familiar e a mais recente erupção de um conflito de um século estão abafando todo o resto.

Brasileiros em meio ao fogo cruzado

A professora Huda Al Assar, 55 anos, mora em um apartamento de três quartos com o filho e o neto, de 1 ano e 8 meses, na cidade de Deir Al Balah, no centro da Faixa de Gaza. Ela se considera brasileira de coração: mudou-se dos Emirados Árabes para o Brasil, aos 24 anos, acompanhada dos quatro filhos, na condição de refugiados. A família morou por 14 anos no Brasil e conquistou a residência permanente. Ela obteve CPF e identidade e deu entrada com os papéis requerendo a naturalização, mas mudou-se novamente para a Faixa de Gaza, em 2006, antes do fim do processo. Na terça-feira, ela perdeu dois alunos em um bombardeio — os irmãos Munther, 17 anos, e Manar, 16.

"Infelizmente, não conseguimos ter paz como gostaríamos. Eu e meus filhos morávamos no Brasil e sabemos o que é viver em paz", afirmou. "Por aqui, não temos como nos proteger. Se vou morrer, então que seja dentro de minha casa. Não há para onde ir. Quando começam os bombardeios, tudo o que fazemos é orar. Nós aguardamos a morte", desabafou.

Segundo Huda, os caças F-16 israelenses lançam bombas que perfuram o solo. "Quando a gente esquece uma janela fechada, ela explode. Sempre deixamos janelas e portas um pouco abertas. As casas que são mais antigas caem com a propagação do som da bomba", afirmou. Na terça-feira, os bombardeios no centro de Gaza foram tão intensos que o neto de Huda não conseguiu dormir. "As luzes das bombas davam a ideia de que tudo ao redor pegava fogo. As crianças estão traumatizadas."

Apenas 4km separam Gaza do kibutz Zikim, no sul de Israel, onde há oito anos vive a odontopediatra e professora pernambucana Gisela Berenstein Ajzman, 52 — antes, ela, o marido e os quatro filhos moraram durante 17 anos em Ashkelon. "A situação por aqui é insustentável e insustentável. Há duas décadas, recebemos foguetes. Durante as noites, temos que nos refugiar no mamad, o quarto de segurança", lamentou. "Quando as crianças vão para a escola, têm que descer do ônibus e se jogar no chão. Minha filha, de 11 anos, está em tratamento psicológico. Ela tem medo de tomar banho sozinha."

De acordo com Gisela, nos últimos 20 anos, qualquer coisa que incomode o movimento fundamentalista islâmico Hamas é motivo para ataques ao sul de Israel. "Nesta semana, eu tinha acabado de entrar no banho e tocou a sirene antiaérea. Onde moro, tenho 15 segundos para chegar ao quarto de segurança. A gente sai do jeito que dá, enrolado na toalha, de calcinha, pelado", relatou. "Quando escutamos um chiado, sabemos que é o Domo de Ferro (escudo antimísseis) e já saímos correndo. Na interceptação do foguete, a casa toda treme."

Em 2014, Gisela enfrentou um pesadelo: houve uma tentativa de invasão, pelo mar, ao kibutz, por parte de militantes palestinos. Avisada por telefone pelo sobrinho, ela pegou uma peixeira e a escondeu sob a cama. "Na noite passada, não conseguimos dormir, por causa do barulho dos bombardeios." Na terça-feira, um foguete do Hamas caiu sobre a casa do amigo da filha, em um kibutz vizinho. Ontem, outra residência, a apenas 1km de onde ela estava, foi alvejada. "Eles caem em todos os lugares."

São Luís, sábado e domingo, 15 e 16 de maio de 2021

Um pioneiro reconhecido e impresso na história do Maranhão



O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular. O primeiro jornal impresso off-set do Maranhão se consolida hoje no digital como maior portal da notícia do Estado. Nossa missão é deixar ao seu alcance uma leitura influente com visão de futuro em todas as plataformas.

Nosso papel tá on!

O IMPARCIAL



De fato, inovando
na história!

São Luís, sábado e domingo, 15 e 16 de maio

Acessibilidade

Pelo simples
direito de ir e vir

PATRÍCIA CUNHA

As cenas de um dia qualquer em São Luís eram: um cadeirante tentando descer do coletivo, enquanto que outro tentava embarcar. No primeiro caso, o motorista do ônibus precisou descer para ajudar, pois o elevador adaptado não estava funcionando corretamente. No outro caso, o cidadão fazia parada para o coletivo só conseguindo êxito após a quarta vez. Em ambos os casos, vimos situações que constroem e indignam o cidadão, que estava apenas exercendo o seu direito de ir e vir.

A garantia do direito à acessibilidade é uma luta que ocorre desde sempre. E, embora tenha havido alguns avanços, quem sofre as consequências de uma cidade ainda pouco acessível, diz que esse tipo de situação é corriqueira. “As denúncias, reclamações, descontentamentos com a SMTT (Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte) são muito antigos. Elevadores que não funcionam, é questão de manutenção que às vezes não tem, de fiscalização que não é cumprida, mas isso é muito comum. Às vezes a pessoa fica até mais tempo esperando nas paradas. O cego também sofre muito com isso. As paradas não tem acessibilidade. É uma situação que acaba caindo na banalidade, de tão comum que é”, diz Dylson Bessa Júnior, do Fórum Maranhense das Entidades da Pessoa com Deficiência e Patologia e ex-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEPD).



O cego também sofre muito com isso. As paradas não tem acessibilidade. É uma situação que acaba caindo na banalidade, de tão comum que é.

Dylson diz ainda que temos um sistema de transporte que não atende à demanda da pessoa com deficiência. “O que se discute muito é o ônibus acessível, e São Luís tem ônibus adaptado. O ônibus acessível é aquele que o próprio ônibus rebaixa, e que não tem em São Luís ainda, porque a malha viária não permite, de acordo com a última reunião que a gente teve com a SMTT (Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte). Temos um sistema de transporte, falando especificamente, ineficiente”, disse ele.

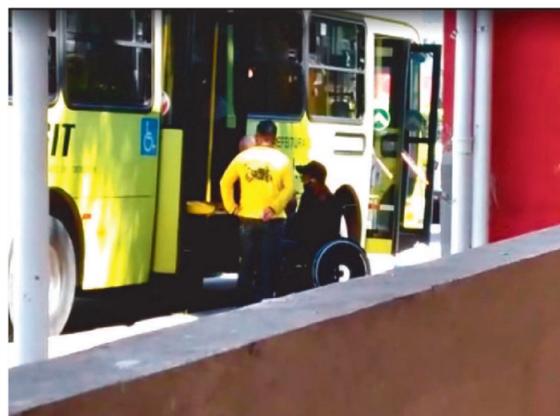
A Secretária Adjunta dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Presidente do Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Beatriz de Carvalho Silva informou que a responsabilidade de incluir e manter os

equipamentos funcionando é das empresas concessionárias de transporte coletivo, o que infelizmente não acontece. “Quando tem o elevador, funcionários não sabem utilizar, muitos não param porque o elevador já está quebrado, é uma situação complicada. A gente sempre recebe reclamações de pessoas com todo tipo de deficiência, além dessa questão de acessibilidade, tem também a falta de atitude dos trabalhadores do transporte, não é obrigação deles ajudar, é mais por uma questão de humanidade mesmo”, disse a secretária.

Embora a Secretaria receba muitas denúncias que são encaminhadas ao Ministério Público, Beatriz Carvalho garante que muitas delas não vão adiante porque não são formalizadas oficialmente. “Pessoas já denunciaram muito e muitas denúncias não deram em nada, infelizmente”.

De acordo com a 1ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do Ministério Público do Estado do Maranhão, 11 processos de ação civil pública e de execução tramitam na justiça contra empresas de transporte coletivo da Grande Ilha que não estão obedecendo ao cumprimento da legislação em benefício das pessoas com deficiência.

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informou em nota, que a frota que opera no sistema de transporte urbano da capital, atualmente, é de 835 ônibus e que todos os ônibus coletivos em circulação na capital possuem acessibilidade com elevador, espaço e assento reservado para pessoas com deficiência. “A SMTT faz vistorias periodicamente em toda frota, além de fiscalizações nas garagens. Em casos de registro de algum caso de ônibus com problema de acessibilidade, a orientação é a de que seja retirado de circulação imediatamente para que sejam feitos os reparos necessários, só voltando a circular após ser supervisionado pelo órgão”, informou o órgão.



Em casos de registro de algum caso de ônibus com problema de acessibilidade, a orientação é a de que seja retirado de circulação imediatamente para que sejam feitos os reparos necessários, só voltando a circular após ser supervisionado pelo órgão.

Pandemia diminui a demanda de casos

Na Defensoria Pública Estadual, cerca de 3 casos estão sendo acompanhados relacionados à alguma situação envolvendo a pessoa com deficiência e que foram demandados individualmente. Os dados apontam que, este ano, 2 denúncias foram feitas ao órgão. Para o defensor público Cosmo Sobral, do Núcleo de Defesa da Pessoa com Deficiência, essa baixa se deve ao período pandêmico que o país e, consequentemente o Maranhão, estão passando. “Ações individuais envolvendo reparação de danos material ou moral causados por violação de direitos da pessoa com deficiência contra as concessionárias de transporte coletivo nós temos aqui na Defensoria, como por exemplo, de pessoas reclamando do elevador quebrado e do constrangimento que isso acabou causando. Em função disso, se tem levado o aspecto da reparação moral da pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida, ou ainda temporária”, disse o defensor público estadual, completando que “qualquer indivíduo com deficiência, ou com mobilidade reduzida a médio ou longo prazo, que se sinta lesado no seu direito de cidadão, pode buscar nossos canais de atendimento. Além do canal remoto, nosso Núcleo fica no Renascença, na Avenida Colares Moreira, ao lado do antigo Paraíba, aberto todos os dias, com uma equipe que faz uma abordagem multiprofissional dos casos que chegam”, disse.

Dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o último realizado, apontam que 45,6 milhões de pessoas declararam ter ao menos um tipo de deficiência, o que corresponde a 23,9% da população brasileira. A maior parte delas vive em áreas urbanas – 38.473.702, ante 7.132.347 nas áreas rurais. E mostra ainda que são muitas as desigualdades em relação aos sem deficiência. A deficiência visual foi a mais apontada, atinge 18,8% da população. Em seguida, vêm as deficiências motora (7%), auditiva (5,1%) e mental ou intelectual (1,4%).

Em São Luís, há uma população residente com mais de 320 mil pessoas com algum tipo de deficiência visual, auditiva, motora ou mental/intelectual. Destes, 55 mil têm deficiência motora. Os dados foram utilizados para um trabalho de pesquisadores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), que desenvolveram um estudo em 2017, com o intuito de analisar as condições de acessibilidade urbana, em São Luís, para a pessoa com deficiência física, analisando a área central da capital maranhense. “Em 2019 o IBGE lançou uma nota técnica questionando os próprios dados deles, mas a gente prefere usar esses dados, que são os oficiais. A partir de 2012 entraram outras deficiências como autismo e também outras síndromes nessa mesma linha”, disse Beatriz.

Onde procurar ajuda

Além dos Conselhos estadual e municipal da defesa dos direitos da pessoa com deficiência, o cidadão que tiver seus direitos violados pode se reportar à Defensoria Pública Estadual, no núcleo que fica no São Francisco, pelos contatos (98) 3221-4743, (98) 99176-9721 – CI-APD, (98) 99162-4033 – CIAPVI, ou ainda (98) 99181-2373 (para capital).

No Ministério Público, órgão que realiza fiscalizações para apurar as irregularidades cometidas contra pessoas com deficiência, denúncias de maus-tratos, necessidade de auxílio para tratamento médico, fornecimento de medicamentos/materiais/órteses, a não previsão de vagas em concursos públicos, bem como falta de acessibilidade em prédios públicos e privados de uso coletivo e no transporte público, o contato pode ser feito pelos

REDAÇÃO DE CARTAS

Estudante da Ilha vence concurso dos Correios

O Concurso Internacional de Redação de Cartas é promovido pela União Postal Universal desde 1972. Neste ano a ganhadora desta etapa foi uma aluna de São Luís

Os Correios realizaram a cerimônia virtual de premiação da etapa estadual do 50º Concurso Internacional de Redação de Cartas da União Postal Universal, realizado no Brasil pelos Correios. No evento online, o superintendente dos Correios do Maranhão, Diego Henrique de Carvalho, recebeu a estudante Manuela Régia Ferreira Martins, aluna do 9º ano do Instituto Farina do Brasil, em São Luís, vencedora do concurso estadual desta quinquagésima edição. A cerimônia também contou com participação de colegas de turma de Manuela, de membros da direção da escola e de familiares da estudante.

A edição desse ano do concurso teve como tema “Escreva uma carta a um familiar contando sobre sua experiência da Covid-19”. Durante a premiação, Manuela fez a leitura da carta endereçada a sua avó, que trouxe um relato de como ela conseguiu superar

a angústia causada pela pandemia. “Alguns meses atrás, decidi adotar o hábito de, todas as noites, escrever em meu caderno pelo menos cinco coisas boas sobre o meu dia”, contou Manuela em um trecho da carta.

Como premiação, a aluna receberá o valor de R\$ 2.300 e a escola, R\$ 2.500, além de certificados.

O superintendente dos Correios reconheceu a forma interessante como a aluna buscou nas coisas simples da vida o apoio para resistir a esses tempos de alta complexidade. “A redação ilustra bem o que muitos de nós vivemos durante a pandemia. Se eu pudesse resumir a carta em três palavras, elas seriam adaptação, resiliência e esperança”, analisou o gestor.

Os resultados da fase nacional foram divulgados no dia 7 de maio. Manuela Régia ficou em 11º lugar entre as 28 cartas selecionadas para a etapa nacional. A carta da estudante paraibana Luísa Tejo Salgado Catão foi es-

colhida a vencedora nacional e sua redação representará o Brasil na fase internacional. A carta da Luísa está disponível para leitura no site www.correios.com.br/sobre-os-correios/educacao-e-cultura/concurso-internacional-de-redacao-de-cartas.

Sobre o Concurso

O Concurso Internacional de Redação de Cartas é promovido pela União Postal Universal (UPU) desde 1972. No Brasil, é uma das ações de responsabilidade social desenvolvidas pelos Correios. O país tem três medalhas de ouro na fase internacional do concurso, sendo o segundo colocado em número de vitórias, atrás apenas da China, que tem cinco.

O objetivo do certame é melhorar a alfabetização de jovens por meio da redação de cartas, incentivando a expressão da criatividade e o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos de crianças e de adolescentes.

CUIDADOS

Diabetes: a doença que não espera a pandemia passar

Os níveis de açúcar no sangue são como uma bomba-relógio para qualquer pessoa – principalmente com as que sofrem de diabetes. Manter o controle da glicemia é fundamental para que esta “bomba” não seja acionada e sua explosão não acarrete numa série de problemas. Em tempos de pandemia, é importante frisar que a diabetes é um fator de risco para a covid-19, pois ajuda na manifestação de um quadro clínico grave para a doença e que pode resultar na morte do paciente. O cuidado para prevenir riscos é o mesmo que todo diabético deve seguir: Controlar a doença a partir do equilíbrio da taxa de glicose no organismo.

Afeta muitos brasileiros

A infectologista Ana Rachel Rodrigues, médica do Hapvida, chama a atenção para a importância de as pessoas manterem o sistema imunológico fortalecido para evitar diversas doenças, incluindo a covid-19, que já matou mais de 400 mil brasileiros. “A diabetes altera todo o sistema imunológico da pessoa”, alertou. Ela explicou que no indivíduo com a diabetes a baixa imunidade está relacionada à elevação da taxa de açúcar no sangue e que as chances de complicações da covid-19 são menores – quase igual a de uma pessoa sem diabetes – se os níveis de açúcar (glicose) estiverem controlados.

Ana Rachel pontuou ainda que mesmo ainda não existindo um tratamento precoce definido para a covid-19, a prescrição de corticoides que vem sendo adotada em alguns casos pode alterar os níveis de glicose – o que complica a situação de quem tem diabetes. “Os cuidados são os mesmos e a pessoa com diabetes precisa, em qualquer circunstância, manter o controle da doença e fazer o acompanhamento profissional”, reforçou Ana Rachel.

A diabetes altera todo o sistema imunológico da pessoa

Os tipos de diabetes

A diabetes é uma doença crônica na qual o paciente tem dificuldades de produção de insulina, que é hormônio que controla a taxa de glicose (açúcar no sangue). Existem dois tipos de diabetes.

- **Tipo 1:** pode ser diagnosticada ainda na infância e nela o paciente é dependente de injeções de insulina para ter o controle da glicose
- **Tipo 2:** se manifesta quando o sujeito já está em idade adulta e não depende da insulina para ter o controle da doença

Independentemente do tipo de diabetes, manter controlado os níveis de açúcar no sangue diminui os riscos de complicações da covid-19. Ter uma alimentação balanceada, fazer atividades físicas e se manter hidratado ajuda a manter a imunidade mais resistente e também no controle da diabetes.

Exercícios físicos de leves a moderados

Caminhada, natação, musculação, bicicleta e exercícios aeróbicos são alguns exemplos de atividades físicas que toda pessoa pode fazer – inclusive que tem diabetes. O educador físico Raphael Furtado, explica que não há restrições de atividades para diabéticos. A única restrição é manter o controle das taxas de glicemia para poder praticar qualquer modalidade. “Toda pessoa pode – e deve – se exercitar. Isso é importante para a saúde do corpo e também da mente. No caso de quem tem diabetes, é fundamental que antes de começar com alguma atividade física, o paciente procure pelo médico que o acompanhe para saber se precisa fazer algum ajuste nas doses de insulina, caso ele tenha a diabetes tipo 1”, destaca. Raphael é professor de Educação Física na Estácio. Ele explica que a manutenção das doses de insulina levam em consideração o tipo de diabetes, se 1 ou 2. Isto porque na diabetes tipo 1, a pessoa é dependente da aplicação de insulina para o controle dos níveis de açúcar no sangue, logo controle da doença. O ideal é que o paciente possa verificar o nível de glicemia antes do treino e depois. “Durante a prática da atividade física o nível de glicemia pode oscilar e chegar a aumentar. É normal isso ocorrer, porém essa variação é prejudicial para quem tem diabetes. Por isso, a importância do médico ter conhecimento da atividade física que será ou está sendo praticada, assim como é importante o profissional de Educação Física ter conhecimento que aquela pessoa, aquele atleta, tenha diabetes”, frisa.

Questionado se atividades de alto impacto podem ser nocivas para quem tem diabetes, o educador físico ressalta que tais modalidades não interferem na doença, porém podem impactar nas articulações das pessoas, sejam elas diabéticas ou não. “O recomendável é que comece as atividades com intensidade leve a moderada – esta é a mesma recomendação que também damos para quem está sedentário ou iniciando uma atividade física”, orienta Raphael. “Com o passar do tempo, quando a pessoa adquire melhor condicionamento físico, o nível do treinamento pode passar para o moderado e revezado com o de alta intensidade”, prossegue. A frequência das atividades físicas pode variar de 30 minutos a uma hora por dia, na frequência de três a cinco vezes por semana para os exercícios aeróbicos; e de duas a três vezes por semana para os exercícios de resistência, com maior impacto.



AUXÍLIO

Beneficiário já pode fazer consulta o Vale Gás

O SITE DO VALE GÁS IRÁ FUNCIONAR DE FORMA BEM DINÂMICA E BASTANTE EXPLICATIVA, COM ABAS DE FÁCIL ACESSO

O Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Social (Sedes), disponibilizou o site do Vale Gás (vagas.sedes.ma.gov.br). O objetivo da ferramenta é facilitar o acesso a informação, como por exemplo, à lista com o nome dos beneficiários do programa e locais de distribuição do produto.

Neste primeiro momento, as pessoas terão acesso à listagem daqueles que terão direito ao Vale Gás e o local onde a recarga será feita. Já neste sábado (15), vão poder consultar o endereço do local de recebimento do Vale Gás.

O secretário do Desenvolvimento Social, deputado Márcio Honaiser, esclarece que o site Vale Gás é mais uma ferramenta criada para facilitar a vida dos beneficiários, contribuindo com acessibilidade e informação. “A criação do site Vale Gás irá ajudar a popu-

lação a ter acesso a informação de forma clara e objetiva em um único espaço, criado especificamente para isso”, explicou Márcio Honaiser.

O site irá funcionar de forma bem dinâmica e bastante explicativa, com abas de fácil acesso. Lá o beneficiário vai poder saber se tem direito ao Vale Gás, a forma que será entregue e o tempo de duração deste benefício, além de locais para recarga.

Atenção

A consulta para saber quem está apto a receber o auxílio Vale Gás teve início na quinta-feira (13), através do site vagas.sedes.ma.gov.br.

A Sedes chama a atenção para que o perfil do beneficiário do auxílio Vale Gás seja seguido de acordo com o decreto. Para ser beneficiário precisa estar inscrito no Cadastro Único do Governo Federal, conforme previsão contida na Medida Provisória nº 345,

de 26 de março de 2021 e especificação do Decreto Nº 36655 DE 05/04/2021, publicado no DOE de 6 de abril de 2021.

A Sedes destaca que em janeiro foi pedido aos gestores municipais, em reunião com a CGU e Tribunal de Justiça, que fizessem a checagem de renda dos beneficiários do Cadastro Único, na garantia da identificação das famílias com subnotificação de renda, bem como com vínculos com serviço público.

A Sedes esclarece ainda que foi dado um prazo até a sexta-feira (14) para que os gestores municipais finalizassem a nova checagem, afim de evitar que famílias fora do perfil recebam o vale gás.

O secretário Márcio Honaiser, esclarece que todos os cuidados estão sendo tomados para que o benefício do Vale Gás chegue realmente para quem precisa.

MARANHÃO

Dicas de especialistas para concurso do TCE

São vagas para os cargos de Técnicos Estaduais de Controle Externo, área de Apoio Técnico-Administrativo, especialidade em Tecnologia da Informação

O ano de 2021, ainda que em tempos de pandemia, será importante para aqueles que desejam ingressar no setor público.

Segundo a Estratégia Concursos, empresa do grupo Estratégia Educacional que oferece cursos online com foco na preparação para concursos públicos, já são mais de 2 mil vagas em todo país.

No estado do Maranhão, a comissão para o concurso do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) foi formada. São vagas para Técnicos Estaduais de Controle Externo, área de Apoio Técnico-Administrativo, especialidade em Tecnologia da Informação.

A empresa oferece mais de 20 mil cursos online para preparação, além de conteúdos gratuitos no canal do Youtube.

De acordo com Heber Carvalho, CEO da Estratégia Educacional, “a pandemia não deve fazer ninguém parar de estudar ou desacreditar dos concursos públicos. Eles irão acontecer, inclusive devem reempregar e garantir estabilidade para muitas pessoas que perderam o emprego na crise. É preciso aproveitar algumas suspensões das provas para se preparar ainda mais”.

TCE-MA

- Cargos: técnico de controle externo (TI)
- Formação: médio
- Vagas: a definir
- Salário: R\$ 9.563,03

Para os concurreseiros de plantão, sejam aqueles que estão se preparando

para fazer pela primeira vez ou quem já está nessa “luta” há tempos, especialistas selecionaram seis dicas de como se preparar para esses desafios em casa.

Insira-se no mundo dos concursos

Antes de mais nada, é preciso conhecer a jornada que o candidato está prestes a embarcar. “Existem diversos sites com conteúdos e informações sobre concursos disponibilizados de forma gratuita na internet sobre os mais diversos assuntos. Nós temos, diariamente, lives com nossos especialistas no canal do Youtube e no Instagram, que somam mais de 100 milhões de visualizações”, diz Victor Tanaka, gerente da Estratégia Concursos.

Escolha sua área de concurso

O mais importante é escolher uma área de concursos que o candidato tenha afinidade e que seja condizente com a atividade que deseja ter como profissão – não só o salário oferecido. As matérias cobradas nas provas de cada área são compatíveis com as habilidades que serão requeridas do servidor no exercício de sua função. “Sendo assim, se o aluno escolhe um cargo público por afinidade, provavelmente estudará matérias que tenha prazer ou que possua algum conhecimento prévio, o que facilitará o processo de aprendizado”, explica Tanaka. As principais áreas de concursos são: Administrativa, Tribunais, Jurídicos, Fiscais, Controle e Gestão, Policiais, Legislativos, Saúde, Educação e Bancários.

Organize os estudos e se planeje

Para começar, defina metas, analise a

rotina e faça um planejamento para conciliar as atividades do dia a dia com o tempo de estudo. Crie um plano de estudos a fim de organizar as matérias que serão estudadas para cada horário.

“Nós aconselhamos nossos alunos a estudarem várias matérias ao mesmo tempo, com a inserção gradual de novas matérias na rotina de estudos, sem que nenhuma seja negligenciada. Dessa forma, o concurreseiro se mantém em contato constante com as disciplinas. Dica: um estudo eficiente depende de um equilíbrio entre quantidade de horas líquidas estudadas por dia e a qualidade/estratégia utilizada para otimizar os estudos”, comenta Tanaka.

Nós aconselhamos nossos alunos a estudarem várias matérias ao mesmo tempo, com a inserção gradual de novas matérias na rotina de estudos, sem que nenhuma seja negligenciada

Defina seu material de estudos e de revisão

Hoje temos diversos materiais que auxiliam nos estudos, como livros, artigos, videoaulas, com teorias, revisões periódicas e resolução de questões. “É extremamente importante fazer revisões periódicas ao longo de toda a preparação. Isso faz com que as matérias estudadas se tornem conhecimento, permitindo que, na hora da prova, o candidato se lembre até mesmo do que foi estudado no primeiro dia do ciclo. Ao longo do estudo da teoria, deve-se fazer um estudo ativo, construindo um material de revisão que possa ser facilmente consultado. As ferramentas mais comuns de revisão são os mapas mentais, os resumos, os grifos e as anotações no PDF. O material de revisão nunca deve ser extenso e nunca deve demandar muito tempo para ser construído. Por isso, grifar e fazer anotações nos PDFs são as formas mais recomendadas de construção desse material. A resolução de questões também é uma etapa importantíssima do estudo. As questões têm várias funções essenciais para quem quer ser aprovado em um

concurso público”, afirma Luís Eduardo Pereira, coordenador da Estratégia.

Comece agora mesmo

Estudar para concurso público demanda tempo, dedicação, organização e preparação. Então não se deve esperar para começar a estudar apenas quando o edital for publicado. “Aquele que começa a estudar com um edital publicado tem pouca ou nenhuma chance de fazer concorrência frente àqueles que já estudam há mais tempo. Muitas vezes, cerca de um ano antes da publicação do edital já é possível observar as movimentações de um órgão para a contratação de pessoal. Isso não significa, porém, que você não possa iniciar seus estudos após a publicação de um edital. Se um edital da área de concursos de seu interesse é publicado, esse é um ótimo impulso para iniciar seus estudos e avançar rapidamente nos conteúdos. Apesar de ser improvável que venha uma aprovação logo de cara, esse objetivo de curto prazo pode ser utilizado para dar o primeiro passo e se adi-

antar para as próximas provas que virão”, explica Pereira.

Mantenha o foco e a motivação

Manter o foco e a motivação são grandes desafios para os concurreseiros. O estudo para concurso é uma jornada solitária e o sucesso dos seus resultados depende apenas de você. “É como correr uma maratona. O maratonista tem que manter um ritmo moderado ao longo do caminho e correr o máximo que conseguir na reta final. É preciso criar uma rotina de estudos exequível, que permita que o candidato estude e realize todas as outras atividades que planejou no dia, sem que isso o deixe excessivamente sobrecarregado. Portanto, de nada adianta estudar 8 horas por dia se você não tem tempo para descansar, alimentar-se bem, praticar exercícios físicos e ter alguns momentos de lazer. Por outro lado, será necessário um esforço maior e a abdicação de atividades que estava habituado a fazer para ter mais tempo para os estudos e para conseguir manter-se disciplinado na sua rotina”, conclui Pereira.

ALIMENTAÇÃO

Veja 5 razões para comer amêndoas no dia a dia

As amêndoas são deliciosas e podem ser consumidas de diversas formas – seja como lanche ou acompanhamento em pratos como peixes, saladas, etc. Mas suas vantagens não se resumem apenas no sabor, elas são uma ótima fonte de energia e trazem diversos benefícios para a saúde humana.

A nutricionista do Grupo Mateus, Kátia Souza, explica que a amêndoa é um superalimento, ideal para crianças e nutrientes, como fibras, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais. “Elas contêm as chamadas ‘gorduras do bem’, que contribuem para a perda de gordura abdominal, redução dos níveis de colesterol ‘ruim’ e controle da pressão arterial”, revela.



Elas contêm as chamadas ‘gorduras do bem’, que contribuem para a perda de gordura abdominal, redução dos níveis de colesterol ‘ruim’ e controle da pressão arterial

Foi com a ajuda da especialista que separamos cinco fatores importantes que o consumo regular dessa oleaginoso gera a nossa vida, principalmente em relação ao combate e prevenção de doenças. Confira:

• Boa quantidade de fibras

As amêndoas possuem uma boa quantidade de fibras, que conferem bastante saciedade.

• Fortalecimento ósseo

Outro grande benefício das amêndoas é que elas possuem uma quantidade substancial de cálcio e, com isso, auxiliam no fortalecimento ósseo, prevenindo a osteoporose.

• Antioxidante

Riquíssimas em vitamina E (antioxidantes) as amêndoas podem evitar o desenvolvimento de doenças crônicas, além de serem super benéficas para a pele, promovendo seu rejuvenescimento e capacidade de cicatrização, e reduzindo inflamações.



• Ajuda na digestão

Elas são benéficas para o intestino que, além das fibras, possuem efeito probiótico – ou seja, servem de alimento para as bactérias boas que residem em nosso sistema digestivo. A saúde dessas bactérias ajuda na imunidade, reduzem inflamações e contribuem até mesmo com a nossa saúde mental.

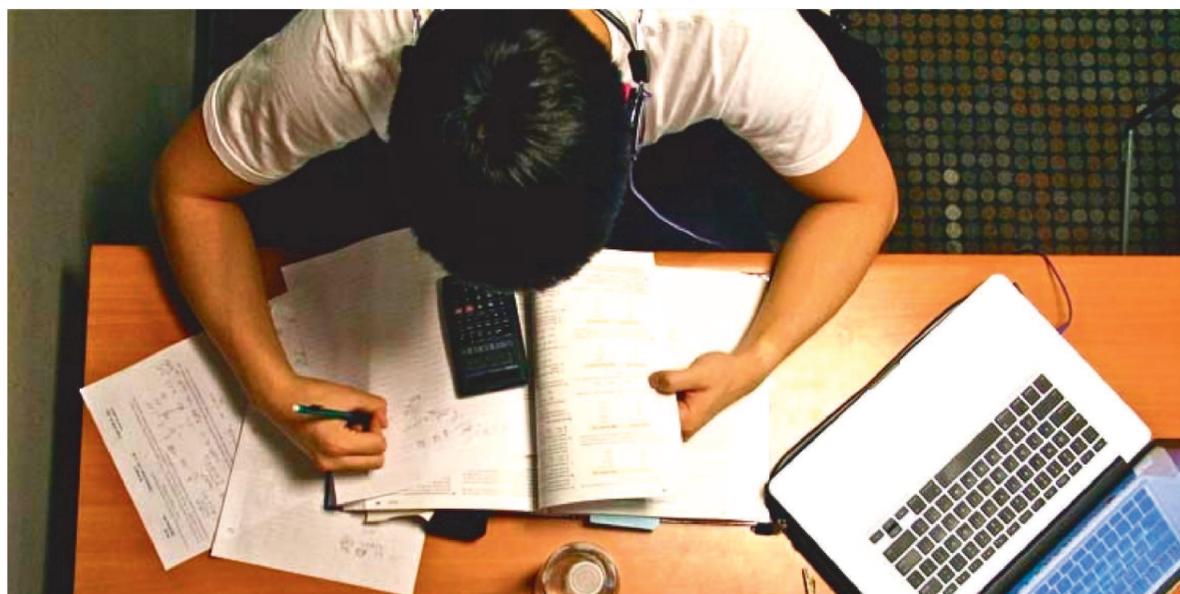
• Controla níveis de açúcar no sangue

Estudos já comprovam a eficácia do consumo de amêndoas no controle dos níveis de açúcar no sangue, principalmente quando substituem carboidratos. Além disso, elas têm magnésio para dar e vender – o mineral é muito conhecido por regular níveis de açúcar e pressão sanguínea, e por contribuir com muitos outros sistemas vitais.

Onde encontrar?



Atualmente a venda de produtos a granel não é mais exclusividade de feiras, empórios e lojas especializadas.



CUIDADOS

Riscos dos tratamentos de beleza caseiros

Esteticista diz que é comum pacientes procurarem atendimento para tratar lesões causadas por tratamentos sem acompanhamento profissional

Nunca foi tão fácil ter acesso a produtos de cuidados com a pele, o tão falado skincare (cuidado da pele) ou home care (cuidado em casa) nas redes sociais, com dezenas deles sendo indicados por influenciadores todos os dias. Mas, com a facilidade vem também os perigos e cuidados necessários, já que personalidades e famosos não são, quase sempre, as pessoas com o melhor conhecimento para indicar produtos para a pele.



Sobre esse assunto conversamos com a cosmetóloga, especialista em Estética Corporal e Facial, Josy Lima. Ela nos contou qual a melhor forma de ter acesso aos cremes e séruns de beleza e quais os cuidados a serem tomados ao aderir a uma rotina de skincare. Para a especialista, a recomendação de celebridades pode ser perigosa para o público, já que são pessoas sem conhecimento técnico sobre produtos e sobre a pele. “Hoje observamos que o público quer ir para o lado da indicação de quem é mais po-

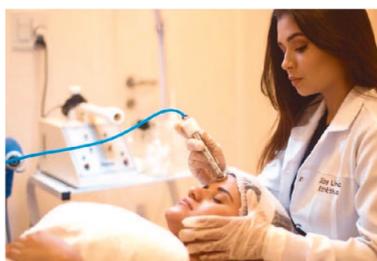
pular na internet. Isso é complicado, porque cuidados em casa precisam ser específicos para cada tipo de pele, para a disfunção na pele que precisa ser tratada”, apontou a especialista.

O resultado dessas indicações sem conhecimento, segundo Josy, são produtos sendo aplicados de forma errada e que podem até ocasionar lesões. “Pessoas que nem tinham certa disfunção na pele acabam desenvolvendo, porque usaram um produto cosmético que não era indicado”, contou.

Segundo a esteticista, não é incomum que clientes apareçam para tratar algo cuja causa é um creme, um óleo facial que não servia no seu tipo de pele. Um uso bem comum e preocupante, aponta, é o da hidroquinona, componente encontrado principalmente em cremes para clarear manchas escuras, conhecidas como melasma. “O melasma tem diversas causas, mas com o apelo de um produto X que promete clarear a pele, as pacientes acabam usando e tem sim um resultado na primeira semana. Mas com o tempo vem o efeito rebote, as manchas voltam ainda mais escuras. Isso é causado por não saber se a concentração do ativo é indicado para aquela mancha, qual os outros produtos ela usou junto, se ela teve os cuidados de proteção”, explicou a especialista. Outro queridinho do home care é a esfoliação da pele, ainda mais acessível em sabonetes, por exemplo.

Para a esteticista a esfoliação precisa também de acompanhamento profissional, para que o paciente não use produtos com ácidos muito fortes.

“Além dos sabonetes, geralmente as pessoas usam tônicos adstringentes muito fortes, que causam ressecamento, ou limpadores em gel com grânulos muito grandes, que podem arranhar a pele”, enumerou.



Para ela, a via a ser tomada para quem quer cuidar da pele, seja como uma rotina de skincare ou para tratar uma situação específica, é sempre procurar um profissional de saúde estética para indicar de fato o melhor produto. “Todos os produtos, por mais simples que sejam, se usados de forma errada podem causar algum dano na pele. É essencial sempre procurar um profissional porque, além de conhecer a sua pele, vai indicar apenas o que o paciente precisa”.

CENTRO

Casarões históricos de São Luís são restaurados



A riqueza arquitetônica que conta parte representativa da história de São Luís vai ficar mais perceptível com a recuperação de quatro casarões no Centro Histórico: dois na Rua da Palma, um na Rua do Giz e outro na Rua Rio Branco. Fruto de um Acordo de Cooperação assinado entre Vale e Governo do Estado do Maranhão, as obras integram o Programa Nosso Centro. Três dos casarões estão passando por obras de restauro, que devem ser concluídas até dezembro deste ano, e o 4º tem previsão para início no segundo semestre de 2021.

As ações de revitalização dos casarões do Centro Histórico de São Luís, tombados como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, integram um dos eixos prioritários de atuação da Vale no Estado, o de Investimento Patrimonial. Ao todo, serão investidos pela Vale R\$ 56,6 milhões nos eixos de Educação, Saúde, Segurança Pública e Patrimônio. “Nosso objetivo é contribuir para melhoria da qualidade de vida da população nos Estados e municípios em que a empresa mantém atividades operacionais”, pontuou Luis Allevato, gerente execu-

tivo do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira da Vale.

Um pouco de história

Um dos casarões que estão passando por reforma é o de nº 489, da Rua da Palma, bairro do Desterro, erguido entre o final do século XVIII e meados do século XIX. É um sobrado de característica colonial que, de acordo com Caderno de Recenseamento da Cidade de São Luís, foi registrado como propriedade do português Joaquim Pedro de Jesus, que era marinhaeiro. No casarão moravam Joaquim, sua esposa Josefina Rosa de Jesus (maranhense) e os seus quatro filhos: Mara Filomena, Ana Rosa, Antônio Pedro e José Pedro de Jesus, uma família de abundantes riquezas materiais, que atuava no comércio local.

Para revitalizar o imóvel, atualmente estão sendo realizadas obras de concretagem de sapatas e pilares, além da demolição de algumas paredes antigas que serão reestruturadas. Ao todo, estão sendo investidos cerca de R\$ 3,2 milhões. A obra gerou cerca de 60 empregos formais e informais. A entrega está prevista para novembro

deste ano. Outro imóvel histórico que passa por melhorias é o de nº 476 da Rua do Giz. Ele tem características predominantemente da arquitetura portuguesa e é um típico sobrado colonial do século XVIII. Localizado em um dos espaços mais conhecidos para o comércio de mercadorias de luxo à época, pertencia na década de 70 a Rosa Luigi Lauletta, natural de Gênova (Itália), que desembarcou no país por meio do navio Navarre, pelo Porto de Santos, em 1882. Os trabalhos no sobrado incluem a fundação do prédio e a limpeza para dar início à instalação da estrutura metálica da cobertura. As paredes de pedra e de blocos estão sendo recuperadas com técnicas de reboco. O imóvel está recebendo, ainda, serviços para garantir condições de segurança, conforto e acessibilidade. “A recuperação física da edificação, além de resguardar a história e preservar o patrimônio, é apenas um etapa do principal objetivo do programa, que é tornar o Centro um espaço cada vez mais democrático para moradores e visitantes de toda São Luís”, concluiu o coordenador do Programa Nosso Centro, Daniel Sombra.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



APOIO: MACONARIA DO MARANHÃO

Maio Amarelo: SOS VIDA realizou atividades em faixas de pedestre



A SOS VIDA pela paz no trânsito realizou dia 12.05.21 a 121ª ação educativa em faixa de pedestre. O local da atividade foi na faixa da Av. Vitorino Freire, defronte as escadarias do CEPRAMA em São Luís. Durante a ação, como de costume, foram dadas orientações aos pedestres e exibidas faixas com o lema da campanha (A VIDA PASSA PELA FAIXA DE PEDESTRE) para chamar a atenção dos condutores, assim como foi mostrada uma faixa com as estatísticas das mortes de pedestres no trânsito em São Luís, em 2020. O mascote GENTIL da SOS VIDA esteve presente.

Nove Detrans ainda não aderiram ao sistema que permite desconto de 40% em multas

A nova lei de trânsito tornou obrigatória a adesão dos órgãos de trânsito ao SNE, que permite ao cidadão pagar multas com 40% de desconto.

A nova lei de trânsito, que modificou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), tornou obrigatória a adesão dos órgãos de trânsito ao Sistema de Notificação Eletrônica (SNE). Um mês depois da entrada em vigor da norma, porém, nove Departamentos Estaduais de Trânsito (Detrans) ainda não aderiram ao Sistema.

São eles os dos estados: Amapá, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo e Tocantins.

“Além disso, é importante frisar que o cidadão também deve aderir ao sistema. Os Detrans estão em atrasos devido a pandemia e estão se ajustando, todos irão aderir ao sistema”, confirma a assessora.

O que é o Sistema de Notificação Eletrônica

Em setembro do ano passado, a Carteira Digital de Trânsito (CDT), depois da integração com o aplicativo Sistema de Notificação Eletrônica (SNE), começou a permitir o acompanhamento e o pagamento antecipado de multas com desconto de até 40%.

Ao se cadastrar no aplicativo, o usuário pode inserir os seus veículos e receber infrações aplicadas pelos órgãos atuadores que aderiram à solução. O usuário pode, inclusive, inserir ou excluir os veículos a qualquer tempo. O proprietário do veículo é comunicado eletronicamente em relação a notificações de autuação e penalidade interestaduais. Nesse momento, apenas aquelas de responsabilidade de órgãos atuadores optantes pelo Sistema de Notificação Eletrônica.

Fonte: portaldotransito.com.br

Estatísticas da violência no trânsito no Maranhão em 2020

– No Maranhão – 1.259 óbitos, dos quais, 603 motociclistas (47,89%) e 172 pedestres (13,66%)

Fonte: Sistema de Informações de mortalidade da SES-Secretaria de Estado da Saúde

– Em São Luís – 103 mortes, das quais 34 motociclistas e 03 passageiros de moto; e 28 pedestres. Destes mortos, 22 foram mulheres e 81 homens.

Fonte: SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde

Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9.503/97)

Art. 76. A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:

- I – a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;
- II – a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;
- III – a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito;
- IV – a elaboração de planos de redução de acidentes de trânsito junto aos núcleos interdisciplinares universitários de trânsito, com vistas à integração universidades-sociedade na área de trânsito.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA
- Twitter: @valorizacaoavida
- E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

São Luís, sábado e domingo, 15 e 16 de maio

MOTO CLUB X SAMPAIO CORRÊA

Começa mais uma batalha pelo título

Vencedor da batalha inicial estará jogando por um simples empate na segunda. O regulamento não prevê vantagem para o time que teve melhor campanha

NERES PINTO

Todas as expectativas do torcedor maranhense estão voltadas, desde o início desta semana, para os jogos finais do Campeonato Maranhense. Mais uma vez, Sampaio e Moto serão os protagonistas de um duelo histórico no Castelão, que já reuniu mais de 70 mil bolivianos e motenses, mas neste domingo será restrito aos atletas, arbitragem, pessoal de apoio, ambulância e parte da imprensa esportiva, devido à pandemia do coronavírus.

É a primeira da série de dois jogos que serão disputados a partir das 10h da manhã – o segundo será no dia 23 –, com transmissão ao vivo pela televisão.

O vencedor da batalha inicial estará jogando por um simples empate na segunda.

O regulamento não prevê vantagem para o time que teve melhor aproveitamento técnico em toda a competição, no caso, o Moto Club.

Campanhas

O Papão conquistou 19 pontos em todo o campeonato, em 9 jogos disputados, 6 vitórias, 1 empate, 2 derrotas, 15 gols marcados, 9 sofridos, saldo positivo de 4 gols, 21 cartões amarelos e 1 vermelho.

O Tricolor fez 15 pontos em 9 jogos disputados, 4 vitórias, 3 empates, 2 derrotas, 12 gols marcados, 3 sofridos, saldo positivo de 9 gols, 24 advertências com cartões amarelos e 4 vermelhos.

SUPERCLÁSSICO

Equilíbrio nas 21 finais entre Papão e Tubarão

Nos últimos 21 campeonatos (2000 a 2020), o Sampaio Corrêa ganhou oito: 2002, 2003, 2010, 2011, 2012, 2014, 2017 e 2020. O Moto tem sete: 2000, 2001, 2004, 2006, 2008, 2016 e 2018. O MAC foi campeão nos anos 2007, 2009 e 2013, e o Imperatriz levou, também três: 2005, 2015 e 2019.

Ao todo, são 100 campeonatos regionais disputados. O primeiro foi realizado em 1919, e em três anos a competição não foi realizada: 1929, 1936 e 1939. Este último era tido como vencido pelo Maranhão Atlético Clube, que bateu o Sampaio por 4 a 2 no jogo final, mas a Federação Maranhense de Desportos eliminou o título maqueano.

Como os regulamentos podem ser modificados de dois em dois anos, em 2020 o campeonato foi em turno único, semifinais entre os dois primeiros da fase classificatória contra os vencedores da segunda fase. A disputa final será entre os vencedores da semifinal, em dois jogos, com cobranças de penalidades, caso necessário.



NO ÚNICO SUPERCLÁSSICO DO ANO, O MOTO CLUB VENCEU O SAMPAIO DE VIRADA

Ataque x defesa

Os números mostram que teremos um duelo do melhor ataque (Moto) contra a defesa menos vazada (Sampaio). O Rubro-Negro possui maior número de vitórias (6) contra apenas 4 do adversário. A igualdade é apenas em derrotas: duas para cada lado. Felipe Cruz (Moto) é o principal artilheiro do Estadual com 5 gols, enquanto Dudu e Jajá (Sampaio) balançaram as redes quatro vezes.

Na última vez em que se enfrentaram, em jogo da primeira fase, a vitória foi dos motenses (de virada) por 2 a 1. Por isso, o duelo de hoje tem sabor de revanche para os bolivianos, atuais campeões maranhenses desde a temporada 2020.

Equipes e arbitragem

Nesta partida, o Sampaio Corrêa terá duas mudanças no ataque, devido aos cartões amarelos recebidos por Dudu e Jefinho no confronto diante do Pinheiro. A equipe provável: Mota; Sávio, Joécio, Victor Oliveira e Erick Daltro; André Luís, Ferreira e Eloir; Pimentinha, Ciel e Jajá. Técnico: Daniel Neri. O Moto deve ir com: Joanderson; Everton Silva, Marquinhos, Antônio Lara e Vinícius Paiva; Recife (ou Mauro), Vitor, Cleitinho e Flamel; Nogueba e Felipe Cruz. Técnico: Júnior Amorim.

A arbitragem fica a cargo de Maykon Nunes Matos, auxiliado por Aelson Almeida e José Carlos de Jesus, quarto árbitro Otávio José de Araújo Neto.

Nos últimos três anos, 2018, 2019 e 2020, em turno único classificaram os quatro primeiros colocados para semifinal, com decisão entre Moto e Imperatriz nos anos de 2018 e 2019. O Moto levou o de 2018 e o Imperatriz em 2019. Em 2020, o Sampaio eliminou o Juventude e o Moto o São José, que eliminou o Imperatriz. Na decisão deu Sampaio Corrêa.

Este ano, o Moto eliminou o Juventude com os resultados de uma vitória e um empate na semifinal, e o Sampaio só passou nas cobranças de penalidades diante do Pinheiro, depois de dois empates por 0 a 0.

Este ano, o Moto eliminou o Juventude com os resultados de uma vitória e um empate na semifinal, e o Sampaio só passou nas cobranças de penalidades diante do Pinheiro, depois de dois empates por 0 a 0.

Novo milênio

O Moto começou o novo milênio vencendo os dois primeiros campeonatos. O Sampaio ganhou os dois anos seguintes, 2002 e 2003, passando seis anos sem conquistar o título: 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. O Moto teve dois rebaixamentos para a segunda divisão (Série B do Maranhense). O MAC ficou sete anos (2000 a 2006) sem conseguir um título de campeão, e agora, soma, mais uma vez, sete sem conquistar o título da competição (2015 a 2020). Está no segundo rebaixamentos para a Série B.

Nunca caiu

Dos principais clubes do nosso futebol – Sampaio – Moto e MAC –, o time boliviano é o único que nunca deixou de disputar a primeira divisão da série A do Campeonato Maranhense. O Moto ficou fora em 2010 e 2013 por estar na série B. O MAC não disputou o campeonato de 2015 por ter sido rebaixado em 2014 e em 1997 preferiu não competir. (M.M)



CURIOSIDADES DO CLÁSSICO

Sampaio Corrêa nunca venceu o Moto em 16 e 23 de maio

MANOEL MARTINS

Especial para O Imparcial

Muitos católicos fazem o sinal da cruz, quando passam em frente a uma igreja ou diante de uma imagem. Tem jogador de futebol ou de outra modalidade, que só adentra ao campo de jogo ou quadra utilizando primeiro a perna direita, mesmo que seja canhoto. Existe torcedor que só passa por uma catraca e também só fica em determinado lugar no estádio.

O companheiro Herbert Fontenele sempre me pedia para pesquisar se as datas de determinados jogos eram favoráveis ao seu time, no caso o Sampaio Corrêa, principalmente quando decidiam títulos, como os que irão acontecer nos dias 16 e 23 de maio de 2021.



O Sampaio nunca venceu do Moto nas datas 16 e 23 de maio. Já foram realizados cinco jogos entre as duas equipes, nas duas datas, sendo duas vitórias do Moto no dia 16 e três empates na data 23.05. Como detalhe, o Moto registrou uma goleada em 16.05.1948, quando goleou por 7 a 2 a equipe boliviana.

16.05.48. Moto 7 x 2 Sampaio; 16.05.60. Moto 1 x 0 Sampaio; 23.05.73. Moto 0 x 0 Sampaio – nos penaltys, Moto 4 x 0 (3º empate de 0 x 0 para decidir quem iria representar o Maranhão no Campeonato Nacional.

23.05.93. Moto 0 x 0 Sampaio; 23.05.99. Moto 2 x 2 Sampaio; 16.05, o Sampaio já jogou dez vezes, com o registro de cinco vitórias e cinco derrotas, duas, justamente, para o Moto Club. O Moto jogou nove. Venceu seis, duas frente ao Sampaio, empatou uma e perdeu duas.

No dia 23 de maio o Sampaio jogou onze vezes. Ganhou quatro, empatou quatro e perdeu três. Marcou dezesseis gols e sofreu onze. Já o Moto jogou treze, vencendo seis, empatou três e perdeu quatro. Vinte e quatro gols a favor e dezenove sofridos. Como detalhe, a data 23 de maio registra três empates entre Sampaio x Moto. Em 1973 jogaram três partidas para decidir o representante do Maranhão no Campeonato Nacional. Foram 3 empates de 0 x 0. A decisão por penaltys, o Moto ganhou de 4 a 0.

Dos 611 jogos entre Moto x Sampaio, sessenta e quatro foram jogados no mês de maio. A vantagem é do Sampaio que venceu dezoito. O Moto triunfou quinze, e trinta e um terminaram empates. O placar que aconteceu em maior quantidade foi 0 x 0 em quinze oportunidades. Logo em seguida 1 x 1, em treze jogos. O placar de 1 x 0 aconteceu cinco vezes em favor do Sampaio e cinco em favor do Moto.

Cleitinho busca o seu 6º título

A trajetória do meia Cleitinho no Sampaio é marcante em sua carreira, pois o jogador passou nove temporadas no CT José Carlos Macieira. Só que em 2021, o atleta está do outro lado do Superclássico, vestindo a camisa do Moto Club. E quis o destino que a final do Maranhense colocasse frente à frente justamente tricolores e rubro-negros.

Pela Bolívia Querida, Cleitinho conquistou cinco campeonatos maranhenses, incluindo um tricampeonato entre 2010 e 2012, além dos títulos de 2014 e 2017. O jogador buscará o hexa no futebol do Maranhão, dessa vez defendendo o Papão do Norte. “Tenho uma grande identificação com o Sampaio, tenho um grande carinho pelo clube. Passei quase uma década lá, então não tem como esquecer. Mas agora estou defendendo as cores do Moto e cheguei a mais uma final de Estadual. Já conquistei cinco e espero conquistar mais um, agora com a camisa do Papão, um clube de massa e que tem torcida”, disse o atleta. No primeiro Superclássico pelo Moto Club, na quinta rodada da fase classificatória, Cleitinho foi uma peça fundamental na vitória rubro-negra pelo placar de 2 a 1. O meia fez o gol de empate e participou da jogada que terminou com o gol da vitória, marcado pelo atacante Nogueba. Diante do Juventude, nas semifinais, Cleitinho fez um dos gols do resultado de 3 a 2 que garantiu a classificação. O atleta espera que essa participação decisiva no duelo e a sequência de atuações no time titular tenha afastado qualquer desconfiança da torcida motense.

REDBULL

Últimos dias de inscrições para batalha de rimas

De forma digital, Red Bull FrancaMente desafia rappers a competirem enviando seus melhores improvisos

Um dos principais eventos nacionais de música voltado à cultura urbana, o Red Bull FrancaMente chega aos últimos dias de inscrições. Até o próximo domingo (16), a competição de batalha de rimas permite que os apaixonados por rap garantam a participação no torneio, que ocorre de modo online, e mostrem sua arte ao País inteiro.

O evento, que chega à segunda edição no Brasil, conta com uma novidade neste ano: um aplicativo oficial, desenvolvido com o objetivo de conectar rappers do País inteiro para duelos especiais, além de ser a ferramenta para inscrições. Por lá, os interessados devem gravar um vídeo com o seu melhor improviso para convencer um júri de peso de que devem avançar às fases qualificatórias. Formada por Kamau, Slim e Mamuti, a banca de jurados selecionará os 32 melhores MCs, que avançarão às fases qualificatórias e, então, serão avaliados pelos rappers no comando dessa próxima etapa: Clara Lima e Max B.O.

“Para alcançar um bom resultado e convencer a banca de jurados, a dica é se manter tranquilo, relaxado e o principal: ser criativo, inovador e se entregar de verdade. Não fique julgando demais a sua arte, apenas entregue, de coração, um verso que você acredita e ideias que você sente que devem acontecer. Entre o que avaliaremos, estão fatores como a fluência e a criatividade”, explica Slim, rapper e um dos jurados do evento.



EVENTO CHEGA À SEGUNDA EDIÇÃO NO BRASIL

Inspirado no Red Bull Batalla, um dos principais eventos de rap do mundo e que já reuniu um público de 17 mil pessoas inscritas em um único ano, a versão nacional e com adaptação exclusiva à língua portuguesa se estende também à Portugal, que terá a estreia do Red Bull FrancaMente no segundo semestre do ano, seguindo o mesmo formato do evento brasileiro.

Saiba como participar do Red Bull FrancaMente

Nesta primeira etapa, o participante deve:

1. Baixar o aplicativo Red Bull FrancaMente, disponível para os sistemas Android e iOS
2. Criar um login para entrar na plataforma
3. Gravar um vídeo fazendo o seu improviso, com as palavras que serão sugeridas na plataforma.

4. Todas as rimas serão avaliadas pelo júri, que selecionará os 32 melhores MCs para avançar à fase de qualificatórias.

5. Após isso, os selecionados avançam na competição e serão informados dos detalhes das próximas etapas.

Fique de olho nas datas!

Em 2021, o Red Bull FrancaMente conta com fases de inscrições, qualificatórias e final nacional. Confira, abaixo, as principais datas para não perder nada do evento:

- 28/04 a 16/05: Inscrições
- 25/05: Anúncio dos classificados para a fase de qualificatórias
- 31/05 a 06/06: Qualificatórias regionais
- 24/06: Anúncio dos classificados para a fase final por meio de Live especial na Twitch
- Julho: Final nacional

NETFLIX

Enola Holmes ganha segundo filme



CONTINUAÇÃO DO FILME AINDA NÃO TEM DATA DIVULGADA

A Netflix anunciou a produção de uma sequência para o filme original Enola Holmes (2020). O primeiro enredo conta a história da engenhosa irmã mais nova de Sherlock Holmes, que investiga o desaparecimento misterioso da mãe. O sucesso da plataforma reúne Millie Bobby Brown (Stranger things), Henry Cavill (O homem de aço) e Helena Bonham Carter (Alice no país das maravilhas) no elenco principal e é dirigido por Harry Bradbeer, com roteiro de Jack Thorne.

Brown e Cavill confirmaram o retorno aos personagens na nova produção. A Netflix também renovou a parceria com o diretor e o roteirista. Em comunicado enviado ao portal Deadline, Millie comemorou: “Mal posso esperar para trabalhar novamente com minha família de Enola Holmes! Ela tem um lugar especial no meu coração, já que Enola é tão forte, destemida, inteligente e corajosa. Estou muito animada para os fãs verem a continuação de sua jornada”.

Enola Holmes adapta a série literária Os mistérios de Enola Holmes, de Nancy Springer. Os livros, que começaram a ser publicados em 2006, acompanham a jovem Enola enquanto ela faz suas investigações. O primeiro deles é intitulado The case of the missing marquess (O caso da marquesa desaparecida, em tradução literal).

Ainda não há previsão de estreia ou enredo divulgado para o novo filme. O primeiro foi lançado em setembro do ano passado e está disponível no catálogo da Netflix.

SEXÓLOGA

Peça sobre relacionamento ganha força na pandemia



TANIA BONDEZAN INTERPRETA A SEXÓLOGA BÚLGARA

“Como ter sexo a vida inteira com a mesma pessoa” é outro destaque na 1ª Mostra Teatro On-Line APTI. Na trama, a sexóloga búlgara Annetta Poché (Tania Bondezan) conduz um divertido seminário sobre como manter o fogo nos relacionamentos entre os casais, introduzindo receitas insólitas para superar crises comuns ao longo de anos de convivência. O espetáculo vai ao ar nos dias 3 e 4 de julho. “A peça trata da longevidade nos relacionamentos. Esse é um tema que sempre chama muito a atenção dos casais de qualquer tipo. A peça é de um humor inteligente e instigante. Ela não tem baixaria nenhuma, pelo contrário. É toda baseada em estudos de psicólogos, psiquiatras e sexólogos importantes”, afirma o diretor Odilon Wagner.

O texto brasileiro é uma adaptação do original da argentina Mónica Salvador e estreou no país em 2012. A peça já esteve em Belo Horizonte três vezes. “A primeira grande experiência que a gente fez fora de São Paulo foi em BH justamente, em 2013”, conta

Odilon Wagner. “Foi aí que nós percebemos que tínhamos um grande sucesso na mão.” Ele aponta a temática da obra como a grande responsável pelo triunfo, ao quebrar tabus relacionados ao sexo e demonstrar que ninguém está sozinho nas crises de relacionamento.

DEBATE

“A gente sempre fala que o brasileiro faz muito sexo, mas não fala a respeito, porque tem um pudor. É até uma questão da nossa sociedade moderna. Uma das partes bonitas do texto fala sobre isso: sobre a dor você pode falar à vontade, mas sobre prazer não.” Na opinião de Odilon, o debate sobre a arte de conviver e, sobretudo, fazer sexo com a mesma pessoa se torna ainda mais relevante durante o período de isolamento social. “Muitos casais realmente encontram muitas dificuldades (neste contexto), principalmente aqueles que já tinham alguma, porque a convivência fica mais intensa. Por outro lado, também houve reaproximações importantes porque os casais voltaram a conversar

mais, expor seus desejos, vontades. A convivência também traz essa parte boa.”

Com uma boa dose de bom humor, o espetáculo apegou o aprofundamento nas relações como um fator determinante na atividade sexual, propondo exercícios para os casais retornarem a atenção uns aos outros.

Tânia Bondezan, vencedora do Prêmio Shell de melhor atriz em 2020, por “A Golondrina”, interpreta a sexóloga búlgara, formada na Sorbonne, com sotaque atípico. “Acho que raras atrizes teriam condições de ficar uma hora em cena falando direto com o público em ritmo alucinante e mantendo a plateia presa, rindo. É fantástico, o trabalho dela é maravilhoso”, elogia Odilon. Na adaptação exclusiva para a 1ª Mostra Teatro On-Line APTI, o espetáculo foi encurtado para 50 minutos. O momento de interação com o público, típico das apresentações presenciais, foi substituído por cenas gravadas da atriz interagindo com plateias de algumas cidades do Brasil.

CULTURA

Ampliação de prazos da Lei Aldir Blanc



PRESIDENTE BOLSONARO SANCIONOU NOVOS PRAZOS

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, com vetos, alterações na Lei Aldir Blanc, ampliando prazos previstos no texto. A lei trata de medidas emergenciais para o setor cultural, apoiando atividades como cinema, teatro, livrarias, centros culturais, circos, escolas de música, estúdios de fotografia, produtoras de audiovisual, galerias de arte e empresas de espetáculos.

Entre as mudanças, está a possibilidade de que os recursos da Lei Aldir Blanc sejam programados até 31 de outubro antes de serem revertidos aos respectivos fundos de cultura estaduais. No caso dos setores em que houve paralisação das atividades por conta da pandemia, as contrapartidas culturais terão o prazo de 180 dias, contado a partir do reinício das atividades.

O presidente vetou dispositivos da lei por recomendação dos ministérios do Turismo, Economia, Advocacia-Geral da União (AGU) e da Controladoria-Geral da União (CGU), principalmente em relação a transferências de recursos públicos.

Segundo o governo, alguns dos itens vetados conflitavam com o chamado “Orçamento de Guerra”, instituído pela Emenda Constitucional nº 106, que “limitou a possibilidade de uso dos créditos extraordinários ao período de calamidade pública previsto no Decreto Lei nº 6/2020, encerrado em 31 de dezembro de 2020, não sendo possível o remanejamento desses recursos para uso fora do período de calamidade ou para projetos estranhos ao enfrentamento das consequências econômicas da Covid”.

Assim, a captação e execução de novos projetos culturais foram prorrogadas por mais um ano, além de um prazo adicional de seis meses para a prestação de contas.

São Luís, sábado e domingo, 15 e 16 de maio de 2021

Grafitagem com tema de segurança

Artistas do coletivo Rua & Raiz concluíram primeira parte do projeto Arte e Energia que vai dar cores aos muros das Subestações da Equatorial Maranhão



A subestação de energia elétrica da Equatorial Maranhão, localizada no bairro Vila Maranhão, em São Luís, teve seu muro grafitado pelo coletivo de artistas Rua & Raiz, por meio do projeto Arte e Energia. A iniciativa da empresa tem como objetivo principal conscientizar sobre segurança com energia elétrica por meio da arte urbana do graffiti. A ação foi iniciada no dia 30 de abril e concluída nesta segunda-feira (03). Essa foi a primeira, das subestações entregues este ano, a ter o graffiti registrado em seu muro.

A Equatorial Maranhão encontrou na arte uma forma de dar mais vida e cor às obras que foram concluídas recentemente, e a utiliza como estratégia para conscientizar a população acerca dos riscos com energia elétrica, como a prática de soltar pipas, poda de árvores próximas à rede de energia, o uso de eletrodomésticos, entre

outros. Subestações de outras cidades também receberão a arte da grafitagem em seus muros nos próximos meses.

Além disso, a arte nas subestações é uma forma de valorizar artistas locais, a exemplo do coletivo de artistas Rua & Raiz, responsáveis pela grafitagem. Eles formam uma rede de cultura e comunicação, que visa conectar agentes culturais pautados nos princípios da economia criativa, do associativismo e do cooperativismo, praticando o respeito à diversidade, à pluralidade e às identidades culturais.

O grupo hoje soma mais de 100 membros, distribuídos na região metropolitana de São Luís, desenvolvendo atividades culturais tendo como principal linguagem a arte urbana, porém dialogando e recriando conceitos com a cultura local de cada região. Atualmente utilizam a diversidade cultural como uma ferramenta de aproximação

a temas como educação, esporte, meio ambiente, empoderamento feminino e geração de emprego e renda.

O coordenador do coletivo Rua & Raiz, Billy Freire, comenta sobre o papel que a grafitagem desenvolve na sociedade a partir de temas sociais e culturais. "A arte urbana é uma forma democrática de produção e acesso cultural, por conta disso, dialogam diretamente com as pessoas que habitam e/ou circulam nas cidades. O graffiti é o grito no silêncio dos muros; é a expressão da arte e de temas relativos à sociedade, exposto em uma galeria aberta. O projeto Arte e Energia com a Equatorial, está sendo uma oportunidade para produzir, expressar, promover e trocar experiências, e isso muda as expectativas de todos." Complementou Billy.

Para a Equatorial Maranhão, essa também é uma forma de apoiar o trabalho de

jovens artistas da região, especialmente nesse período que estamos vivendo, em que diversas atividades deixaram de ser realizadas. Os muros das subestações tornam-se vitrines para o trabalho desses artistas, e ainda passam conhecimento à população. Esse trabalho gera perspectiva e oportunidades a outros jovens da comunidade por meio da arte. A Analista de Responsabilidade Social da Equatorial Maranhão, Jeane Pires, destaca a importância desse trabalho. "A arte fala por si só, ela representa muitas situações. E trazer um pouco mais de cor para os muros das subestações é uma prática que a distribuidora já faz há um tempo. Este ano retomamos a partir das novas obras que estão sendo entregues, e esperamos passar mensagens de segurança e cuidados com energia, mas também de alegria por meio da arte", destacou Jeane.

O DIGITAL TAMBÉM
É O NOSSO NORMAL
AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES
DE ACESSOS
O IMPARCIAL.com.br



BAND
ENTREVISTA

O PROGRAMA QUE FAZ ANÁLISES
CRÍTICAS SOBRE O CENÁRIO
POLÍTICO E ECONÔMICO
DO MARANHÃO.

TODOS OS SÁBADOS
ÀS 18H50
CANAL 15.1

com Raimundo Borges



#bandmaranhão





O padre Cláudio Fernandes entre os diretores do Grupo Educacional Dom Bosco – Ceres Murad, Elizabeth Rodrigues, Rebeca e Raissa Murad, Evandro Luiz Rodrigues e Isabella Rodrigues Caracas.

Missa inaugura ações do centenário do prof. Luiz Pinho Rodrigues

Um empreendedor visionário, um gestor de sucesso, um educador nato, dotado de rara inteligência e muita determinação para perseguir seus sonhos até conquistá-los. E mesmo com tantos adjetivos na bagagem, era acima de tudo um homem simples e muito humano, com um forte carisma que encantava a todos, em especial os alunos da escola fundada por sua esposa, outra educadora brilhante e visionária, que moldaria com seu trabalho todo o futuro educacional maranhense.

Assim era o professor Luiz Pinho Rodrigues que, ao lado da amada esposa e educadora Maria Izabel Pereira Rodrigues construíram as bases sólidas do Grupo Educacional Dom Bosco. Nesse mês de maio aconteceu o seu centenário de nascimento, e a data foi celebrada com uma emocionante missa em ação e graças, celebrada pelo Padre Cláudio Fernandes na sede do Dom Bosco. A celebração teve momentos simbólicos como a procissão das ofertas com os dez bisnetos colocando no altar de Cristo objetos que simbolizaram a vida do homenageado. Momento ainda mais emocionante foram as mensagens do neto Evandro Luiz e das filhas Ceres e Elizabeth.

A missa que teve transmissão online, inaugurou as homenagens alusivas ao Centenário do Prof. Luiz. E ao longo desse ano, outras ações irão revelar o homem inspirador e à frente de seu tempo que ele foi. Em produção já, ações como entrevistas, biografia, exposição e documentário que estão sendo produzidos por uma equipe de profissionais, e capitaneadas de forma muito amorosa pelas filhas Ceres Murad e Elizabeth Rodrigues e pelas netas Rebeca, Raissa e Isabella. Afinal, feliz do homem que viveu para construir, amar e transformar... Pois aquele que muda o mundo a seu redor, há de ser eterno como o professor Luiz.



O discurso emocionado de D. Maria Izabel, fundadora do Grupo Educacional Dom Bosco



Davi e Isabella Caracas com as filhas Manoela e Maria Izabel.



O casal Evandro Luiz e Érica, Sabrina e Giovana



Erik Murad com a esposa Rakele e o filho Eduardo



Ceres Murad, D. Maria Izabel Pereira Rodrigues, Roosevelt Murad e a filha Rebeca Murad.



Rodrigo Lauande e Raissa Murad com as filhas Isadora, Catarina e Anick



A maranhense Flávia Correia morou na Polônia, onde integrou a Ópera e a Filarmônica Podlaska e hoje participa de vários eventos de celebridades no Brasil

Cantora Flávia Correia faz interpretação comovente na missa de 7º dia de Paulo Gustavo

Se não bastasse a comoção geral, pela perda de um grande ser humano, filho, pai, marido e artista, a missa de sétimo dia do ator e humorista Paulo Gustavo, no Santuário do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, na terça-feira, 11; emocionou também pela participação da cantora lírica maranhense Flávia Correia. A cantora, que tem no seu currículo destacada atuação nos palcos de ópera da Europa e Estados Unidos, fez uma interpretação impecável e comovente das canções "Panis Agelicus" e "Ave Maria-Gonoud". A missa foi realizada pelo Padre Omar Raposo, o mesmo que participou da cremação do ator, conhecido como "Guardião do Santuário". Padre Omar, é o reitor do Santuário do Cristo Redentor, aquele que, designado pelo Arcebispo, tem a missão de zelar pelos aspectos espirituais/pastorais/religiosos, e também práticos, de tudo o que diz respeito ao Monumento. Lembrando que Flávia Correia já cantou em outros eventos no Rio de Janeiro, como: missa do cantor e compositor João Gilberto, em 2019; batizado das filhas da jornalista Glória Maria e a missa em comemoração ao aniversário da cidade do Rio, entre outras. Além de cantora, Flávia é coordenadora cultural do Santuário Cristo Redentor.



O padre Omar Raposo, reitor do santuário do Cristo Redentor, celebrando a missa



Com seu coral, Flávia Correia, que também vai cantar na celebração dos 90 anos do Cristo Redentor no mês de outubro próximo

OPINIÃO LIVRE

SEGUNDA A SEXTA 13H ÀS 14H



NOVA FM 93.1

EDUARDO ANDRADE
DIEGO EMIR
NILO GOMES
ADRIANA NOGUEIRA



O artista Rubem Robierb e as esculturas: "Peace Makers" (elogiada por sua representação e apelo à unidade) e a Dream Machine II (um par de asas de borboleta azuis brilhantes de 13 pés), em Nova York (EUA)

Esculturas de Rubem Robierb atraem atenção em Nova York

O maranhense Rubem Robierb, cada vez mais ganha reconhecimento e notoriedade pelo seu trabalho no mundo e se consolida como um dos artistas brasileiro-americano mais prolífico da atualidade. No início deste mês, com a parceria da Tagliatella Galleries, abriu a exposição "Peace Makers", que celebra a estonteante nova série de esculturas do artista. Inspirado pelo crescente apelo por justiça social e ativismo na América e em todo o mundo, Robierb trabalhou incansavelmente entre 2020 e 2021 em "Peace Makers", na tentativa de criar um monumento moderno que visualmente incorporaria e simbolizaria a esperança onipresente de igualdade. Como resultado, ele tem o orgulho de ver duas novas e incríveis esculturas de sua criação atraindo atenções entre Manhattan e a Ilha de Randall, em Nova York. A outra peça de Robierb que faz sucesso nas ruas de Nova York é a Dream Machine II, escultura que representa um par de asas de borboleta azuis brilhantes de 13 pés. Segundo o artista, trata-se de uma homenagem ao espírito humano e simboliza força e resiliência diante de imensos desafios, de acordo com a NYC Parks 'Art in.



A diretoria do Blue Tree São Luís é da opinião que o jantar romântico é uma oportunidade de criar um momento especial para o casal. Isso ajuda a tirar o relacionamento da rotina e também demonstra carinho e dedicação.

Dia dos Namorados promete ser especial no Blue Tree São Luís

Uma noite especial é o que promete o Blue Tree São Luís para celebrar o Dia dos Namorados, em 12 de junho. Um jantar à luz de velas com direito a um buffet exclusivo assinado por Rilson Tiburtino, apresentação da dupla Bruna e Marcus Lussaray estão entre as atrações da programação para celebrar uma das datas mais aguardadas pelos casais. Vale destacar que todos os protocolos de segurança sanitária serão seguidos à risca pelo hotel. E por falar no Blue Tree, neste fim de semana o DJ Richard Stone volta a animar a feijoada de sábado e para a criançada a pedida é a recreação aquática na piscina do hotel.



O presidente do Instituto Amor Incondicional, Saulo Boucinhas, a diretora Maria Fernanda Oliveira, e a fundadora Erica Gonçalves.

Inauguração da Casa de Apoio do Instituto Amor Incondicional

Atuando desde 2019 no apoio às famílias de crianças com doenças raras o Instituto Amor Incondicional acaba de inaugurar sua Casa de Apoio, que vai abrigar famílias do interior que precisam vir a São Luís para consultas e tratamentos para seus filhos com necessidades especiais.

O Amor Incondicional foi fundado por Érica Gonçalves, mãe do garoto Heitor Rafael que nasceu com microcefalia. Erica então vem atuando desde 2015 para ajudar outras mães com filhos nessa condição, com doações de cestas básicas e materiais de higiene.

Com o tempo, o projeto foi crescendo até tornar-se o Instituto Amor Incondicional que atualmente é presidido por Saulo Gonzalez Boucinhas e conta com voluntários em sua Diretoria, a exemplo da publicitária Maria Fernanda Oliveira (Grupo Fribal), Giovana Gotz, Liane Furtado entre outros. O nome resume bem a causa: Ajudar às famílias que precisam de apoio para praticar o amor incondicional a seus filhos com necessidades especiais. (Fotos/Meireles Jr)



Os arquitetos Ulysses Costa e Karla Mendes com Giovana Gotz, Bruno Rafael Brito e a filha Esther e Leidiana Pinheiro.



Com a família, o jovem Heitor Rafael Ferraz Gonçalves Brito que foi a grande inspiração para a criação da entidade/ Ao lado, Edivaldo dos Santos com o filho Thalysson dos Santos

algo mais
21 ANOS



com
Paulinha
Lobão

- 12H -
CANAL 4.1

SISTEMA
Difusora

NOVA
93.1

LUÍS FRANÇA: UM EMPREENDEDOR QUE ACREDITA NO MARANHÃO

Desde que desembarcou em São Luís, nos anos 90, o cearense Luís França Lima sempre empreendeu no comércio local. Começou no segmento de óticas, onde se destacou com a Rede Visótica de óculos de grau e esportivo, gerando oportunidades e empregos para centenas de maranhenses.

Sempre acreditando no potencial do estado, decidiu recentemente, entrar no mercado da moda, abrindo a Boutique VisoFashion, no mesmo local onde tudo começou, a charmosa Rua Grande, no centro da capital do Maranhão. Ao lado da companheira, Ayanne Carvalho, que muda de idade, nesse domingo (16 maio), seguem com sucesso no comando das lojas, que vestem pessoas de bom

gosto da cidade. Moda feminina e masculina, camisas esportivas, moda praia, Fitness e acessórios para todos os gostos e idades, sempre com preços acessíveis e ótima qualidade.

Luís França virou uma referência no empresariado regional, já recebeu diversas premiações, entre elas, o Prêmio Nobre e irradia uma alegria que contagia todos ao seu redor. Uma pessoa irreverente, verdadeira, simpática e que merece todo o sucesso e reconhecimento. Felicidades, muito mais conquistas ao querido amigo, Luís e os nossos parabéns à aniversariante, Ayanne Carvalho. Faça uma visita e conheça a Visofasion na Rua Grande.



LUÍS FRANÇA SEMPRE EMPREENDEU NO MERCADO MARANHENSE E AO LADO DA COMPANHEIRA, AYANNE CARVALHO, QUE ANIVERSARIA NESTE DOMINGO (16), SE DESTACAM NO SEGMENTO DA MODA.



LUIS FERNANDO (DADÁ) AO LADO DOS PAIS, ZILDENI FALCAO E IEDA FALCAO, COMEMOROU O ANIVERSÁRIO DE FORMA INTIMISTA E AO LADO DE POUCOS FAMILIARES, ENTRE ELES, O IRMÃO PAULO FALCÃO.

EMPRESÁRIO LUÍS FERNANDO FALCAO MUDA DE IDADE

O diretor da Rádio Jovem Pan FM São Luís, o simpático e alegre, Luís Fernando (Dadá), fez aniversário essa semana e comemorou a data de forma intimista, ao lado dos pais e poucos familiares, devido ao distanciamento social. Ao lado dos pais, Dadá, como é carinhosamente chamado pelos amigos e familiares é uma pessoa espontânea, gosta de festas e sempre acompanhou os principais eventos do Maranhão, especialmente, os promovidos

pelo Grupo de Comunicação Zildeni Falcão, que engloba além da Rádio, a TV São Luís e outros veículos renomados. O aniversariante recebeu diversas mensagens de carinho desde as primeiras horas do dia, demonstrando a admiração que tem dos amigos e o apagar das velinhas, agradeceu por mais um ano de vida, ao lado de pessoas que tanto ama. Parabéns e felicidade plena a todos.

MÃES CONECTADAS

Para prestigiar as mães durante todo o seu mês, a operadora TVN criou a promoção "A Mãe Tá ON com a TVN" para quem quiser aproveitar e se conectar com internet de qualidade e preço especial. Um presente para a mamãe, mas que toda a família vai aproveitar também.

As mães que estudam ou trabalham, devem aproveitar o preço promocional para fazer a sua assinatura de Internet Fibra da TVN, por apenas R\$ 89,00 por mês e ficarem sempre conectadas. Todas as mães On Line com o mundo.

COMO MÃE, A GERENTE DA TVN, WALKIRIA PINTO ESTÁ FELIZ COM O SUCESSO DA PROMOÇÃO, QUE ESTÁ CONECTANDO, OUTRAS MÃES MARANHENSES.



RESTAURANTE SELF-SERVICE NO RESIDENCIAL RECEPÇÕES

Os irmãos, Américo Ramos e Adriana Goulart que comandam o Grupo Residencial Recepções, decidiram empreender em um antigo sonho. Entraram no segmento de alimentação e inauguraram o Restaurante Residencial, que abre todos os finais de semana e feriados, no mesmo local onde funciona o Residencial Recepções na Avenida Mário Andreazza - Turu, o primeiro espaço de eventos da família e está agradando e conquistando um público cada vez maior.

O local serve comidas variadas, saladas, pratos quentes, massas, sobremesas e diversas opções de acompanhamentos, tudo com o elevado padrão de qualida-

de do Grupo e cumprindo todos os novos protocolos sanitários.

Em recente entrevista concedida ao programa Nobre, o jovem empresário, Américo Ramos, falou do sonho que tinha em empreender em um restaurante, onde as pessoas que já conhecem o paladar e o bom gosto do cardápio servidos nos seus espaços de eventos, pudessem ser degustados pelo público e amantes da boa gastronomia, fora das festas. "A resposta de quem nos visita, tem sido excelente, desde quem almoça no local ou quem faz seu prato e prefere degustar em casa" finalizou o administrador, Américo. Nossa produção experimentou e aprovou tudo. Sucesso!

AO LADO DOS JOVENS EMPRESÁRIOS, ADRIANA E AMÉRICO RAMOS, MADALENA NOBRE FOI CONHECER DE PERTO O NOVO EMPREENDIMENTO DO GRUPO RESIDENCIAL RECEPÇÕES.



CONCORRENDO COM OUTROS GIGANTES DO TURISMO, O SECRETÁRIO SAULOSANTOS ESTÁ BASTANTE FELIZ COM O RECONHECIMENTO NACIONAL.

TURISMO EM SÃO LUÍS CONQUISTA PREMIAÇÃO NACIONAL

A Prefeitura de São Luís foi reconhecida, no último sábado (08), como destaque no VII Prêmio Nacional ABBTUR - Mérito e Talento. O secretário municipal de turismo, Saulo Santos, venceu a premiação na categoria Gestão Pública no setor do turismo. A cerimônia ocorreu de forma virtual e a capital maranhense concorreu com Balneário Camboriú - SC e Presidente Epitácio - SP.

A Secretaria de Turismo de São Luís, que conquistou recentemente, o selo de reconhecimento internacional SAFE TRAVELS para incentivar a cadeia produtiva do segmento turístico e os empreendimentos, na adoção de medidas sanitárias rígidas no combate ao novo Coronavírus, também já reabriu ao público, a Cen-

tral de Atendimento ao Turista, o Museu da Gastronomia Maranhense e vem realizando várias ações de qualificação, palestras, cursos e oficinas destinadas aos profissionais do turismo, de forma gratuita e nas modalidades presencial/virtual.

O Prêmio Nacional ABBTUR - Mérito e Talento da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo, tem como foco, valorizar, promover e reconhecer anualmente os Turismólogos que atuam com responsabilidade, dando-lhes prestígio e credibilidade profissional. Parabéns ao secretário, Saulo Santos, a secretária adjunta, Sabrina Martins e toda a equipe da SETUR.